ANNO XLVIII. NUMERO 278 — TERÇA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., ... Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, usando da autorisação do art. 1º da lei n. 1036 de 13 de abril do corrente anno, e attendendo á que, aberta a concurrencia por editaes para concessão dos favores de que trata a mesma lei, aquelle que contratasse a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de um dos pontos intermedios da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, entre as estações de Agua Preta e Una, vá terminar no povoado Bebedor, só foi apresentada para esse fim a proposta de João Cardoso de Araujo e William James Lendsey, resolve com elles contratar a referida empreza, mediante as clausulas abaixo transcriptas, e que serão reduzidas á termo na thesouraria provincial, de conformidade com o art. 41 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870 :

1.ª — Os contratantes obrigam-se á construir uma estrada de ferro que, partindo do povoado ou sitio denominado *Gomes*, vá terminar no povoado do *Bebedor*.

2.ª—O traço geral da estrada, o numero e local das estações serão fixados de accordo entre o governo da provincia e os contratantes.

3.ª—Os contratantes apresentarão ao presidente da provincia, dentro do prazo de tres mezes, contados da assignatura do contrato, a planta geral, os estudos da estrada e todas as obras d'arte.

4.ª—As plantas e estudos comprehenderão : 1º, um plano geral na escala de um por dez mil ; 2º, um perfil longitudinal na escala de um por cinco mil e os cortes transversaes, comprehendendo o perfil typo da via ; 4º, um orçamento descriptivo aproximado com justificação das disposições iniciaes do plano.

5.ª—Os contratantes serão obrigados a dar começo ás respectivas obras no prazo improrogavel de dous annos, e termina-las no de quatro annos, contados da data da assignatura do contrato.

6.ª—Na construcção da estrada se observará o seguinte : 1º, a bitola entre os trilhos será de um metro, pouco mais ou menos ; 2º, o maximo da distancia entre os dormentes será de 0,60m de centro a centro ; 3º, os declives longitudinaes da linha serão inferiores a 2 %, excepto nas pequenas distancias inferiores a 306m, onde poderão attingir á 4 %. Se os cortes excederem a 15m de altura serão em todo o caso separados por declives menores, quando não puder ser por partes planas, nunca menores a 100m. Entre os declives e entre um declive e uma orisontal a ligação será feita por declives menores com cinco metros de extensão para cada milimetro de differença de pendor, tanto entre os dous declives successivos, como entre o declive e a parte orisontal ; 4º as curvas não terão raio inferior a 120m.

7.ª—As locomotivas serão construidas segundo os melhores modelos e com todos os aperfeiçoamentos conhecidos e appropriados ; e nenhuma poderá servir sem que tenha sido examinada por um agente do governo.

8.ª—Haverá carros para tres classes de passageiros, e tanto estes carros como os de mercadorias serão lotados pelo agente do governo.

9.ª—O trafego da estrada será diario e feito pelo menos com um trem de passageiros e outro de mercadorias. Haverá mais trens, se a affluencia de carga e de passageiros o exigir.

10.ª—A estrada será acompanhada de uma linha telegraphica em toda a sua extensão, a qual será franqueada ao publico, mediante o preço estipulado em tarifas approvadas pelo presidente da provincia.

11.ª—Os contratantes obrigam-se á transmittir gratuitamente os telegrammas do governo pela referida linha telegraphica, em quanto não for construida a de que trata o § 1º do art. 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,653 de 8 de dezembro de 1870.

12ª.—Nos termos do § 5º do art. 2º da lei n. 1,036, as tarifas do preço de transporte dos passageiros e frete das mercadorias serão feitas de modo que não excedam do duplo dos preços actuaes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ; devendo, porém, ser revistas de cinco em cinco annos, quando os lucros excederem de 12 0/0 ao anno, para o que todos os livros da empreza em épocas determinadas serão examinados pelo fiscal.

13ª.—Se for necessaria qualquer modificação no traçado geral da estrada poderá ser concedida pelo governo da provincia, precedendo demonstração da utilidade ou necessidade de modificação.

14.ª—A estrada será dividida em cinco secções e poderá funccionar á proporção que se forem concluindo as obras de cada secção. A 1ª secção será de *Gomes* ao engenho Penderoca (10 kil) ; a 2ª terminará perto do lugar denominado *Magico* á duas leguas do Bonito (20 kil,) ; a 3ª na Serra do Rodeador (30 kil.) ; a 4ª no lugar denominado *Curraes* (40 kil.) ; e a ultima em Bebedor (60 kilometros).

15.ª—Os contratantes gozarão do privilegio por 40 annos, á contar da data fixada para a conclusão das obras.

16.ª—Durante o tempo do privilegio não será permittido estabelecimento de trilhos de ferro ou de madeira para o transporte de passageiros ou mercadorias na direcção da linha, dentro de uma zona de 5 kilometros para cada lado da estrada.

17.ª—Os contratantes pelas mesmas condições e não havendo proposta mais vantajosa, terão preferencia na prolongação da linha ou para a construcção de outras que nella se entronquem.

18.ª—Os contratantes poderão levantar os capitaes precisos para a construcção da linha, formar companhia dentro ou fóra do imperio, bem como transferir o privilegio, precedendo approvação do governo.

19.ª—As obras, armazens, escriptorios e estações serão isentos de quaesquer impostos provinciaes ou municipaes por espaço de dez annos.

20.ª—O governo terá direito á quatro passes gratuitos, a 100 kilogrammas de carga, á conducção de malas do correio, á transporte de colonos e suas bagagens, á transporte de pessoas empregadas na policia e á transporte de soccorros publicos, tudo gratuitamente.

21.ª—Além das passagens gratuitas acima indicadas, terá o governo um abatimento de 50 0/0 sobre o transporte das pessoas que viajarem á serviço publico, tropas, presos, e todo o trem ou material de guerra ou outra carga

22.ª—O presidente da provincia expedirá os regulamentos necessarios para a execução do contrato.

23.ª—Ao presidente da provincia fica o direito de nomear um fiscal, encarregado de fiscalisar as linhas, e zelar no exacto cumprimento das condições estabelecidas neste contracto, mediante a gratificação mensal de 200$000, que será paga pelos contratantes.

24.ª—Por falta do cumprimento das presentes condições os contratantes soffrerão a multa de duzentos a quinhentos mil reis.

25.ª—Os contratantes apresentarão para fiador das multas do presente contrato, bem como das que forem estabelecidas no respectivo regulamento pessoa idonea, que nessa qualidade assignará tambem o contrato.

— O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o art. 1.º da lei provincial n. 1032 de 13 de abril do corrente anno, e depois de aberta a concurrencia por editaes para a concessão do favor de que resa a mesma lei áquelle que contratar construcção e exploração para uma estrada de ferro que, partindo do povoado de Una e tocando na villa de Agua Preta, vá terminar á margem esquerda do rio Jacuipe em frente á villa Leopoldina ; tendo examinado as propostas apresentadas e ouvido as respectivas repartições, attendendo que a do Dr. Manoel Figueirôa de Faria é a que offerece maiores vantagens ; resolve com elle contratar á construcção e exploração da referida estrada, mediante as clausulas abaixo transcriptas, e que serão reduzidas a termo na thesouraria provincial, de conformidade com o artigo 41 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.

1.ª—Fica concedido ao Dr. Manoel Figueirôa de Faria, a seus successores ou concessionarios privilegio exclusivo por trinta annos, contados da data da assignatura do presente contrato para a construcção e exploração de uma estrada de ferro que, partindo do povoado de Una, e tocando na villa de Agua Preta, vá terminar á margem esquerda do rio Jacuipe em frente a villa Leopoldina.

2.ª—Durante o tempo do privilegio nenhuma outra estrada semelhante poderá ser construida seguindo a mesma direcção, e tocando nos mesmos pontos, dentro de uma zona de cinco kilometros para cada lado da linha projectada.

3.ª—A bitola da linha será de um metro entre trilhos ; o peso das locomotivas com tres eixos e pares de rodas será de 18 toneladas metricas ; o peso do metro corrente de trilhos será de 20 kilogrammas ; e o peso do wagon de carga será de uma tonelada de peso util.

4.ª—Os carros de passageiros serão de duas classes e do melhor systema, tendo os de 1.ª classe assento de palinha com 33 centimetros de largura e janellas com venesianas e vidraças, e os de 2.ª classe, assentos de madeira com 33 centimentros de largura e venezianas nas janellas.

5.ª—Os preços do transporte serão os actuaes da estrada de ferro do Recife e S. Francisco, augmentados com mais 50 %, obrigando-se o contratante a rever as tarifas de dez em dez annos e a modifica-las nesses prazos quando os lucros da estrada excederem de 12 % ao anno.

6.ª—O contratante gozará da isenção dos impostos provinciaes para todas as obras da estrada, e bem assim da de todos os direitos de importação por intermedio do governo geral, do material fixo e rodante da mesma estrada.

7.ª—O contratante gozará do direito de desapropriar, na forma das leis, os terrenos de que carecer para a construcção da estrada, bem como dos favores de que trata a lei provincial n. 1032 de 13 de abril do corrente anno.

8.ª—O contratante obriga-se a pagar dous contos e quatro centos mil reis annualmente a um agente fiscal nomeado pelo presidente da provincia, cuja missão será examinar se o contrato é ou não cumprido executado o regulamento fiscal que para tal fim for expedido pelo governo da provincia, de accordo com o contratante.

9.ª—O contratante obriga-se a trasportar gratuitamente os agentes do correio munidos de passe dado pelo respectivo administrador ; e mediante a reducção de 50 %, no preço ordinario dos seus transportes a força publica e material de guerra.

10.ª—O contratante obriga-se a transmittir gratuitamente os telegrammas do governo pela linha telegraphica que deverá acompanhar o desenvolvimento da estrada, em quanto não for construida a de que trata o § 1.º do artigo 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4653 de 8 de dezembro de 1870.

11.ª—As obras deverão começar no prazo de dous annos, e ser concluidas no de seis, contados da data da assignatura do contrato.

12.ª—Nenhum serviço de assentamento de trilhos ou desvios será começado, sem que seja approvado pelo governo da provincia o traçado da direcção que deva seguir.

13.ª—Todo o serviço, cuja planta e traçado não tiver sido previamente approvado, será desfeito por ordem do engenheiro fiscal da empreza, correndo a despeza por conta della e sujeita á multa de... 500$000 á 1:000$000, imposta pelo presidente da provincia.

14.ª—O contratante será obrigado a ter estação nos pontos terminaes de cada linha, e bem assim os desvios nos lugares que os supportarem, os quaes serão indicados na planta.

15.ª—O contratante não poderá abrir o transito de nenhuma das linhas, sem que tenha pelo menos seis carros.

16.ª—Os carros serão lotados pelo agente fiscal de accordo com o contratante, e essa lotação não poderá em caso algum ser excedida, sobe pena de multa, a qual, bem como as demais por infracção do presente contrato, serão estabelecidas no respectivo regulamento.

17ª—O contratante poderá se entender conveniente, levantar na provincia ou no imperio capitaes necessarios para a formação de uma companhia para dar execução ao presente contrato, o qual será transmissivel, mediante previa autorisação da presidencia.

18.ª—O contratante apresentará para fiador das multas do presente contrato pessoa idonea, que nessa qualidade assignará o mesmo contrato.

— O presidente da provincia attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio de 19 do corrente sob n. 1,637, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto do Verde, do termo do Bonito, o 1º supplente Miguel Dias de Amorim Esteves.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, sob proposta do juiz de direito da comarca de Olinda, datada de hoje, resolve nomear o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, para exercer o cargo de adjunto do promotor publico daquella comarca no termo do mesmo nome.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Felippe de Figueiroa Faria, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 21 do corrente, sob n. 433, resolve nomear o Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, e o professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, para examinarem no dia 29 do corrente, em lingua nacional, geographia e arithmetica, os concurrentes ao lugar de escrevente daquella repartição.—Communicou-se aos nomeados.

Officios :

— Ao Exm. Sr. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, 1º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte, accusando o recebimento do officio de 17 do corrente em que participa ter assumido a administração da mesma provincia.

— Ao Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, convidando-o para assistir ao acto da posse do Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente nomeado para esta provincia ; o que terá lugar no dia 25 do corrente á 1 hora da tarde no paço da camara municipal. — Fizeram-se convites a todos os Srs. chefes de repartições e consules, e communicou-se á Illma. camara municipal do Recife.

— Ao Exm. procurador do bispado, accusando a recepção de seu officio, em que communica ter concedido a exoneração pedida pela commissão administrativa das obras da matriz de S. José desta cidade, e nomeado para substitui-la a irmandade do SS. da mesma matriz, e declarando que expedio-se ordem á thesouraria provincial para mandar entregar as quantias destinadas para tal fim.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao coronel commandante das armas, remettendo para averiguações a nota dos signaes caracteristicos do individuo de nome Damião Vieira da Silva, que, sendo preso para recruta do exercito, declarou ser desertor do 9º batalhão de infantaria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 7 do corrente entrou no respectivo exercicio o 1º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, por ter assumido a vara, de direito o juiz municipal effectivo do dito termo e do de Bom Conselho.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, José Elisiario dos Santos, tres mezes de soldo, para ser descontado, pela quinta parte.

— Ao mesmo, mandando pagar a André Rampck a quantia de 15$, proveniente dos reparos feitos na ponte Sete de Setembro.—Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Henrique Pereira da Silva a quantia de 130$, importancia dos concertos feitos na sapata da atalaia denominada—Cruz do Patrão.—Communicou-se ao mesmo engenheiro.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo copias dos orçamentos do 3º e 4º lanços da estrada da victoria, pertencentes á empreza—Mello Rego, e que foram nesta data approvados.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando ficar sciente de haver nomeado para exercer interinamente o lugar de apontador o servente empregado na escripturação, Joaquim Honorio de Souza Rangel, em substituição de Justino Rodrigues da Silva, 4º escripturario da contadoria de marinha da Côrte, que foi nomeado escrivão de orphãos interino do termo do Rio Formoso.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Rvd. conego regedor do gymnasio provincial, communicando que por despacho desta data concedeu permissão a Thomé Augusto da Silva Villar, repetidor interino desse estabelecimento para passar as ferias fóra do mesmo. No mesmo sentido a respeito do repetidor João Feliciano da Motta Albuquerque, quanto ao mez de dezembro.

— Ao mesmo, mandando admittir como pensionistas da provincia, quando houver vaga, os menores Pergentino Emilio Ayres, filho de Carolina Candida Ayres ; Alfredo, filho do coronel João do Rego Barros Falcão ; Alfredo Lins Bahia da Cunha e Luiz Arthur Bahia da Cunha, filhos de Maria Augusta Lins Bahia

— Ao inspector da saúde publica.—Tenho presente o officio de V. S. de 22 de outubro ultimo, no qual me communica que em quasi todas as boticas existem meninos manipulando remedios e receitas, com grave prejuizo da saúde, por lhes faltar habilitações para tal mister ; o que tem dado lugar a desgraças irreparaveis ; e que V. S. vê-se na impossibilidade de cohibir esse abuso por ser omisso o regulamento de 29 de setembro de 1851, quanto aos aprendizes e ajudantes de pharmacia ; referindo-se elle no art. 52 somente aos boticarios e officiaes de pharmacia, não estando estes definidos por lei, sendo que as academias de medicina só conferem titulos de pharmaceuticos. — Em resposta tenho a dizer-lhe que contra os administradores das pharmacias deve V. S. usar de toda energia para cohibir um abuso que tem produzido consequencias tão lamentaveis, como pondera em seu dito officio; não permittindo que manipulem remedios senão pessôas habilitadas. Isto porém não quer dizer que não se permitta nas boticas auxiliares ou propriamente caixeiros que vendam medicamentos inoffensivos e já preparados. Quanto á definição de officiaes de pharmacia, só o governo geral poderá satisfazer á consulta de V. S.

— Ao engenheiro das obras militares, declarando que no officio de 9 do corrente, approvando a proposta de Joaquim Elias de Carvalho Moura, como a mais vantajosa á fazenda nacional, dentre as que foram apresentadas pelos concorrentes aos concertos do ladrilho de diversos compartimentos do quartel do hospicio, houve engano mencionando-se a quantia de 1:620$000 em vez de........ 1:399$000.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando considerar em consumo, por não se poder concertar a guarita remettida do deposito de recrutas, ao que se ordena o pedido de outra.—Officiou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando eliminar e entregar a seu pai João Antonio dos Santos, independente de indemnisação, o menor João dos Santos Lins, que está com praça na companhia de aprendizes artifices.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal, autorisando a promover a acquisição de diversos objectos necessarios ao pavimento do almoxarifado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes, ordenando que remetta com urgencia ao inspector da thesouraria de fazenda uma planta do predio sito á rua do Commercio, no qual deverão estabelecer-se as repartições do correio e telegraphos.—Communicou-se ao referido inspector.

Portarias :

— A' illustrissima camara municipal do Recife, remettendo copia do officio do inspector da thesouraria de fazenda, em resposta ao seu de 6 do corrente, relativamente a collocação de latrinas no tribunal do jury e sala das audiencias.

— A' de Villa-Bella, approvando a arrematação dos dizimos de miunças, legumes e mais impostos pertencentes ao municipio.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para o Pará por conta do ministerio da guerra ao alferes do segundo batalhão de infantaria Ismael Cezar Paes Barreto e á sua familia.

EXTERIOR.

Republica do Paraguay.

O senado e a camara dos deputados, reunidos em congresso, sanccionam com força de lei :

CAPITULO I.

Dos direitos de importação.

Art. 1º Toda a mercadoria estrangeira pagará em sua importação o direito de 25 % sobre sua avaliação.

Exceptuam-se os seguintes artigos que pagarão :

1º O direito de 40 %, tabaco em rama ou manufacturado, herva mate, madeiras, licores, aguardentes, cartas de jogar, doces de todas as qualidades, armas de todas as qualidades, cerveja.

2º O direito de 30 %, roupa, calçado de todas as qualidades, vinagre e vinhos.

3º O direito de 20 %, tecido fino de algodão, lenços, barbantes, baetas.

4º O direito de 5 %, alfaias de todas as qualidades.

Art. 2º Serão livres de direitos, arados, arame para cercas, arames e utensilios para telegraphos, bombas para incendio e seus utensilios, carvão de pedra, cascos desarmados, ferro em folha ou barras, machinas de todas as qualidades com applicação a industria ou á agricultura, fructas frescas, gado, aves de todas as qualidades, livros impressos, globos e mappas geographicos, instrumentos scientificos, moveis usados e ferramentas de propriedade dos emigrantes, papel sem cóla ou especial para imprimir periodicos, tinta e utensilios para impresa e litographia, tinta de toda a especie, sementes que, a juizo do poder executivo, não tenham outra applicação além da agricola, barras, ouro e prata, cunhados ou em pasta.

CAPITULO II.

Dos direitos de exportação.

Art. 3º E' livre de direitos a exportação para paiz estrangeiro,—de fructas frescas, cigarros de todas as qualidades, productos de olaria, couros curtidos de todas as qualidades, cascas de curupay.

Art. 4º Pagará 6 reaes fortes cada couro vaccum.

Art. 6º Tres reaes fortes por arroba, a herva mate, e dous reaes fortes, por arroba, o tabaco.

Art. 6º Seis por cento sobre sua avaliação todos os fructos do paiz não comprehendidos nos artigos anteriores.

CAPITULO III.

Da maneira de calcular os direitos.

Art. 7º Os direitos se liquidarão por uma tarifa de avaliações, formada sobre a base dos preços, em deposito para os artigos de importação, e sobre os preços da praça ao tempo do seu embarque, para a exportação ; autorizando se ao poder executivo para que, de seis em seis mezes, nomeie uma commissão para organizar a tarifa das avaliações.

Art. 8º Os direitos de importação das mercadorias não incluidas na tarifa serão liquidados sobre os valores que representem em deposito, declarados pelos introductores ou despachantes. A alfandega poderá reter, no termo de 24 horas, por conta do thesouro publico, todas as mercadorias, cujo valor assim declarado, considerar baixo pagando immediatamente aos interessados a importancia do valor declarado.

Art. 9º Os direitos de exportação serão pagos no primeiro ponto de embarque habilitado, sendo os generos despachados directamente para paiz estrangeiro, podendo transitar por agua de um para outro ponto da republica tão sómente aquelles generos que tiverem pago ou affiançado os direitos.

Art 10. Pela importancia dos direitos de importação e exportação expedir-se-hão lettras com garantia á satisfação dos administradores das alfandegas respectivas ao prazo de dous mezes.

Não chegando os direitos, tanto de importação como de exportação a 300 pesos fortes, o pagamento será á vista.

Art. 11 Todas as licenças de alfandega, de importação ou exportação, e guia para o exterior, serão em papel sellado de 50 centavos ; e para o interior em papel de 25 centavos.

Art. 12 Toda a mercadoria estrangeira que se exportar de deposito para o exterior deverá pagar á vista 1 % de armazenagem, cobrando-se sempre o mez por inteiro : o exportador firmará uma lettra garantida no valor da importancia dos direitos, obrigando-se a apresentar, dentro do prazo que se lhe conceder, a guia de retorno ou certificado da descarga da alfandega ou autoridade local do ponto do seu destino, recolhido pelo consul ou agente consular paraguayo, onde o houver.

Art 13. Quanto ás mercadorias de baldeação seguir-se-ha a mesma operação, cobrando-se tambem 1 % do valor dellas.

CAPITULO IV.

Da lingagem e armazenagem.

Art. 14. Pagará 1 quarto por cento do seu valor, lingagem de entrada e sahida, os artigos de venda e mercadoria ; e de armazenagem 1/2 % de seu valor ; os artigos de armazem, ferraria, moveis e drogas pagarão 1/2 % de lingagem, e de armazenagem 1 %.

Art. 15. Communique-se ao poder executivo.

Dado na sala das sessões do congresso legislativo, aos 26 dias do mez de outubro de 1872.—O presidente da camara dos deputados.—*Higinio Uriarte*.—*Antero Mello*, secretario.—O presidente do senado.—*Miguel Palacios*.—*Antonio Zayas*, secretario.

Ministerio da fazenda, Assumpção 28 de outubro de 1872.

Tenha-se como lei, publique se e dê-se ao R. O.—*Jovellanos*.—*Eduardo Aramburú*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

CÔRTE, 24 DE NOVEMBRO DE 1872.

Não deixarei partir o *Merrimack* sem escrever-lhe algumas linhas, posto que vivamos aqui presentemente em completa esterilidade, no tocante á novidades.

Por ora é para a nova camara dos deputados que se voltam todas as vistas. Mas não havendo começado effectivamente as sessões preparatorias senão no dia 20, depois que chegaram do norte os paquetes americano e brasileiro, nada tem ellas ainda produzido que possa interessar nem ao publico da côrte, nem ao das provincias.

Os jornaes de que foi portador o *Douro* devem te-lo inteirado da composição das tres grandes commissões que tem de examinar e dar parecer sobre as eleições de todo o imperio.

A' primeira dessas commissões, composta dos Srs. Wilkens de Mattos, Fausto de Aguiar, Ferreira Vianna, Barão de Laguna, Elias de Albuquerque, Campos, Medeiros, Cunha Leitão, padre João Manoel e Borges Monteiro, pertence o inquerito sobre as eleições das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco (42 deputados).

A' segunda, composta dos Srs. Hollanda Cavalcante, Siqueira Mendes, Paranhos, Carlos Peixoto, José Calmon, Camillo Barreto, Heliodoro da Silva, Olympio Galvão, e Casado, pertence o inquerito sobre as eleições de Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo (46 deputados).

A' terceira, composta dos Srs. Angelo do Amaral, Belisario, Pinto de Campos, Theodoro Silva, Paulino de Souza, Menezes Prado, João Mendes, Horta Barbosa, e Tarquino, pertence o inquerito sobre as eleições do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes (34 deputados).

Cada uma dessas commissões encontra seu pedaço de máo caminho. A primeira tem a magna questão do Ceará e do Piauhy, por onde viram deputados em duplicata. A segunda tem de considerar uma representação, ou cousa que o valha, enviada á mesa pelo Sr. Casado, pedindo a annullação da eleição de certas freguezias do 2º districto de Alagoas, o que importa a annullação dos diplomas dos Srs. Sobral e Teixeira da Rocha. Ha tambem uma representação do general Castrioto, que quer para si o lugar que pelo 3º districto do Rio de Janeiro foi dado ao Sr. Pereira da Silva.

A terceira tem de resolver sobre a reclamação do Dr. Manoel Alves de Araujo, que se julga legitimo deputado pelo Paraná, em lugar do Dr. Manoel Eufrazio Corrêia, tio do actual ministro de estrangeiros, que tambem é deputado pela mesma provincia.

Tem igualmente de desfiar uma forte meiada em que se acham emmaranhados os Srs. Penido, Salathiel e Capanema, cada um dos quaes se reputa com direito á um dos tres logares do 4º districto de Minas. Ha ainda uma representação do Dr. Bittencourt acerca do 1º districto do Rio Grande do Sul, que não deixa de dar sérios cuidados ao Sr. Florencio de Abreu, unico deputado desse districto que aqui se acha.

Todas essas questões demandam tempo para serem estudadas ; pelo que tem de ser demorados os pareceres sobre ellas. Outrotanto, porém, não deverá acontecer com as demais eleições sobre que não ha contestação, se não fôra a grande falta de actas, tanto de eleições primarias, como de secundarias de que se queixam as commissões, o que é devido á incuria que á seu respeito ha nas provincias.

Uma vez feita a eleição, ou considerada tal, não se cuida em satisfazer o que recommenda a lei, pois se ha muito quem queira ser eleitor, ha muito pouco quem queira tomar o incommodo de escrever e copiar actas em duplicatas. As secretarias das presidencias, por sua parte, se descuidam, e o resultado é o que temos presenciado, sempre que se trata da verificação de poderes. O mal é muito antigo. Neste ponto foi o Sr. Baependy o unico presidente, desde mais de um quarto de seculo á esta parte, que fez chegar á camara eleita em 1869 todas as actas e papeis relativos á eleição de Pernambuco, emmassados e classificados de tal modo, que a commissão respectiva quasi que nenhum trabalho teve para dar o seu parecer.

Agora dizem-me que dessa provincia faltam muitas actas de eleições primarias, e até mesmo de secundarias. O que, porém, mais admira é que até o presente ainda nenhum dos tres deputados do 2.º districto, que todos aqui se acham, tenha recebido o seu diploma, quando os do 5.º districto já receberam os seus, o que faz suppor que Goyanna esteja mais longe da capital do que Villa Bella.

Por todas estas razões parece que já não ha esperança de que possa realisar-se a abertura da sessão no 1.º de dezembro. Hoje é domingo, e nos cinco dias uteis que restam não é facil apparecer sessenta e duas eleições, tanto mais quanto recommenda o regimento que os pareceres das commissões só sejam dados para a ordem do dia, 24 horas depois de apresentados.

Sobre as eleições contestadas, em que possa haver annullação de diploma só resolverá a camara depois de installada. Os debates devem ser animados e interessantes, e desde já discutem na imprensa o Sr. Coelho Rodrigues e o Sr. Agesisláo, acerca da eleição do Piauhy.

Esquecia-me dizer-lhe que o desembargador Bueno disputa o lugar do Sr. Antonio Prado pelo 3º districto de S Paulo.

Nada mais ha por aqui digno de menção, salvo a noticia dada pela *Republica* (papel) das bases sobre que repousa a negociação realisada entre o general Mitre e o Sr. S. Vicente.

Se são verdadeiras taes bases, parece que fizemos mais concessões do que se devia esperar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DOUS DE DEZEMBRO.—Em commemoração do 47.º anniversario natalicio de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, houve hontem parada, formando o 9.º batalhão de infantaria de linha, e os da guarda nacional 1.º de artilharia, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, e 6.º de infantaria, divididos em tres brigadas commandadas pelos Srs. tenente-coroneis Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, Decio de Aquino Fonceca, e Alexandre Augusto de Frias Villar.

Ao cortejo, celebrado no palacio da presidencia ante á effigie de S. M. o Imperador, assistio grande numero de cidadãos das diversas classes da nossa sociedade.

A' noute deu a companhia Keller, no theatro Gymnasio Dramatico, um espectaculo—gala, que esteve muito concorrido e animado.

Durante o dia estiveram embandeirados os navios e estações publicas, dando a fortaleza do Brum as salvas do estylo.

CEREMONIA FUNEBRE.—A camara municipal do Recife realisa, no dia 6 do corrente (sexta feira) ás 4 horas da tarde, a trasladação dos restos mortaes do barão de Itamaracá (Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro), da igreja matriz da Boa-Vista para o jazigo mandado por ella construir no cemiterio publico, tudo envidando para que seja esse acto o mais solemne possivel.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA.—Installou-se com effeito a 2 de dezembro esta sociedade para deliberar sobre os estatutos, que tem de ser submettidos á approvação do governo imperial. A' 1 hora da tarde achando-se presentes socios em numero mais que sufficiente para constituirem a sociedade, foi acclamado presidente da sessão o Dr. Ignacio de Barros Barreto e 1.º secretario o Dr Buarque de Macedo e 2.º dito o Dr. João Augusto do Rego Barros.

Depois de um animado e laconico discurso, recitado pelo primeiro desses senhores, entraram os estatutos em discussão por capitulos, e foram aceitas algumas modificações, propostas pelos Exms. Srs. Drs. Portella, Silva Coutinho, Dias Santos e Tiburcio, director das obras publicas— ; e lavrou-se um termo assignado pelos socios presentes.

CHRYSOLITE.—Chegou hontem este vapor, da linha de Liverpool, procedente desse porto, nada adiantando ás noticias que nos trouxe o *Jurist*, chegado no domingo.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Realisa-se hoje á noute, no theatro Santo Antonio, o espectaculo em beneficio do cofre do Monte Pio Portuguez, subindo á scena o applaudido drama *A Mendiga*.

UTILIDADE PUBLICA.— Deve realisar-se hoje ao meio dia, a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Utilidade Publica, para execução do art 41 de seus estatutos, realisando se a reunião com os accionistas que comparecerem.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Joaquim Manoel Ferreira de Souza. O movimento das enfermarias de 26 de novembro a 1 de dezembro foi o seguinte : existiam doentes 53, entraram 9, sahiram 13, falleceram 3 e ficam existindo 46.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.—Alguns alumnos deste collegio, no dia 4 do corrente pelas 10 horas da manhã offerecerão ao publico um ensaio de geometria.

No dia 9 terá lugar o encerramento do anno lectivo, com solemne distribuição dos premios, precedida pela representação do celebre drama—*A familia dos Martyres*, começando ás 5 e meia horas da tarde.

BAPTISMO DE UMA CORVETA ALLEMÃ.—Segundo refere um periodico francez procedeu-se ha dias ao baptismo da corveta encouraçada allemã *Hansa*, sendo por essa occasião recitado o seguinte discurso pela *madrinha*, a menina Von Treskow, filha do general do mesmo nome :

« Por ordem de S. M. o imperador, esta corveta usará o nome de *Hansa*. E' o primeiro monitor que se construe em um estaleiro allemão. O seu nome explica tudo ; deve trazer nos á lembrança que houve um tempo em que as esquadras allemãs, reinavam inteiramente no mar do Norte e no do Baltico. Possa este nome ser de um bom agouro, e oxalá que a *Hansa* seja testemunha do espectaculo de outr'ora ! Possa este navio sustentar pura e sem mancha a honra do nosso pavilhão e ficar sempre victorioso do inimigo como o ficou o seu real dono. Feitos estes votos, saudemos tres vezes com os nossos vivas S. M. o imperador e rei.

Depois das tres saudações enthusiasticas, a Sra. Von Treskow procedeu á ceremonia do baptismo. Tomou uma garrafa de Champagne, que quebrou, espalhando o seu conteudo pela coberta do navio. O liquido escorregou rapidamente para as amuradas exteriores da corveta, indo cahir nas aguas da bahia, no meio dos numerosos applausos da multidão.

O jornal d'onde extrahimos esta noticia, accresta : « Ou nós nos enganamos muito, ou o rumor d'estas acclamações e o barulho produzido pela garrafa quebrada devem ter soado desagradavelmente em Londres, na Haya, em Stockholmo, em Copenhague e mesmo em S. Petersburgo. »

A INUTILISAÇÃO DOS SELLOS.—Lê se o seguinte na *France* :

« A administração dos sellos acaba, segundo se diz, de encontrar o segredo da composição de uma tinta absolutamente inextinguivel, e que resiste á acção de todos os reagentes conhecidos Graças á esta descoberta, poder-se-ha terminar com as numerosas fraudes que se commettem com grande prejuizo do thesouro, e que consistiam em restituir ao papel dos sellos já inutilisados a sua brancura primitiva. Calcula-se em cerca de.... 600:000 francos á perda annual para o thesouro pela lavagem dos sellos, isto só no departamento do Sena. O emprego da tinta indelevel será imposto a todas as repartições publicas encarregadas da redacção das actas, e o seu uso será tornado obrigatorio por meio de um regulamento administrativo. »

FALSIFICAÇÕES DO CHÁ.—O jornal inglez o *Globe* publicou em um dos seus ultimos numeros a nomenclatura de todas as substancias que servem para a falsificação do chá ordinario. Ei-las : ferro, chumbo, cal, argilla da China, areia, azul da Prussia, curcuma, anil, amido, gesso, *cachou* (substancia resinosa e adstringente que se extrahe de certa acacia indiana), goma, folhas de camelia, savangua, chloranthus officinal, folhas de olmo, de carvalho, de tilia, de choupo, de sabugueiro, de faia, de espinheiro e de abrunho silvestre. Ha em todas ellas materias mais ou menos venenosas e o mineral confunde-se com o vegetal, o que leva a crer que umas neutralisem as outras. No entretanto o que sempre falta mais é o chá. Por desgraça, não são só os chinezes os autores de taes misturas.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA. — Dizem de Londres o seguinte, em data de 4 do corrente, a uma folha belga :

« Na segunda-feira teve lugar na grande sala egypcia da Mansion House, um numeroso *meeting* para a abolição da escravatura, e com o fim especial de começar uma nova agitação contra o transporte de negros escravisados, e dar melhor a conhecer ao mundo o caracter odioso de tal negocio, compelindo o governo a tomar medidas vigorosas para assegurar a suppressão do trafico. O Sr. Stanley, que usou por muito tempo da palavra, disse que seria impossivel exagerar o horror que deve inspirar nos centros civilisados, o trafico dos negros. Este odioso negocio causa neste momento a desolação de uma grande parte da costa oriental do continente africano. A pequena ilha de Zanzibar está admiravelmente situada para desenvolver o trafico em toda a região collocada entre os grandes lagos e as fontes do Nilo, de um lado, e do outro o mar. Além d'isso no Oriente, o pedido de escravos é incontestavel e incessante.

« Nos harens e nos bazares, nos campos e nas cidades do paiz mahometano existe escassez hereditaria de escravos. A sociedade está alli fundada, de algum modo, sobre a escravatura. Mesmo em Zanzibar encontram-se ricos banianos, cuja unica industria é proporcionar por meio de grandes lucros, aos arabes, que emprehendem expedições ao interior do continente, a procura de escravos. Estes aventureiros chegam até a incendiar povoações inteiras e assassinar metade dos habitantes só para conseguirem algumas capturas. Regressam depois á costa onde se embarcam para Zanzibar, repartindo a presa com capitalistas banianos.

« O Sr. Stanley assevera que estes ultimos ganham 100 dollars por cada dollar que adiantam. Zanzibar, infelizmente, é um Estado independente, e a Inglaterra não tem o direito de entrar nas suas aguas para capturar os navios. A Inglaterra concluio com Zanzibar tratatos em que lhe reconhece a soberania, e é n'estes tratados que consiste, em grande parte, a impunidade que goza o trafico n'esta parte do mundo.

« O Sr. Otway procurou demonstrar a necessidade de pôr fim a estes tratados, e sir Bartle Frere annunciou, no meio dos applausos da assembléa, que taes tratados seriam revistos. Muitos oradores fizeram sentir a circumstancia de que a grande causa da persistencia do trafico consiste na persistencia do pedido de escravos, e que além d'isso todo o Oriente considera a escravatura como uma instituição legitima. A assembléa votou uma resolução do Sr. Harrowby na qual se dispõe que os membros do *meeting*, usarão de todos os meios permettidos pela lei para combater a escravatura. »

AS NUPCIAS DE OURO DO REI E RAINHA DE SAXE.—Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira :

« Segundo se diz, serão esplendidas as festas que deverão effectuar-se brevemente na capital de Saxe, por motivo de 50.º anniversario do casamento do rei João. Por essa occasião serão offerecidos aos reaes esposos magnificos presentes. As camaras votaram antes da sua prorogação, uma somma de 25:000 thalers, que será posta á disposição de S.

ILEGÍVEL

M. No paiz trata se de reunir fundos para uma *bolsa de ouro* que o rei tenciona offerecer á universidade; a cidade de Dresde subscreveu para tal fim com uma somma de 10,000 thalers e Leipzig com 30,000. Os cultivadores saxonios presentearam o rei com especimens da raça bovina e cavallar de uma belleza excepcional. Na capital fazem-se grandes preparativos para receber dignamente os hospedes estrangeiros. A população conta principalmente com a chegada do imperador para lhe pedir a suppressão das muralhas fortificadas que a encerram, visto não haver vantagem alguma com a existencia dellas. Entre as notabilidades que assistiram ás nupcias de ouro do rei João, citam-se em primeiro lugar o imperador Guilherme, a princeza Augusta, o principe imperial a rainha mãi, da Prussia, o archiduque Carlos Luiz de Austria, o duque Carlos Theodoro da Baviera, os gran-duques Mecklemburgo Schwerin, de Oldemburgo e Weimar, os duques de Brunswick, de Altemburgo e de Coburgo, o principe e a princeza de Coburgo-Cahary, os principes de Sondersbausen, de Reuse e de Schonbourg, e finalmente o principe Wasa, pai da princeza herdeira de Saxe. Os reis de Italia, dos Belgas e dos Paizes Baixos far-se-hão representar por membros de sua familia.»

MONUMENTO A GENDEBIEN.—Vai levantar-se na praça da Justiça, em Bruxellas, uma estatua ao grande patriota belga Gendebien. A direcção da junta central de Bruxellas, em uma das suas ultimas sessões, resolveu encarregar esta obra ao Sr. Carlos Vanderstappen, autor da «Charmeuse» que figurou na ultima exposição de bellas artes de Bruxellas. Mediante a somma de 12.000 francos de que a junta dispõe, o Sr. Vanderstappen apresentará um monumento completo, isto é, uma estatua em marmore branco de altura de 2, m60, com pedestal tambem de pedra cercado por uma grade de ferro. A inauguração do monumento deve ter lugar durante as festas de setembro de 1874.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 30.ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Chrysolite* vindo dos portos da Europa, trouxe os seguintes:
Alfredo Baptista da Silva, Thomaz Comber Grefith, John R. Finley.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 25 de novembro ao dia 1.º de dezembro foi de 318 existentes: entraram 53, sahiram 27, falleceram 8, existem 318, sendo 207 homens e 111 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7, 6 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 12, 11, 11, 11 1/2, 12, 12 1/2 pelo Dr. Sarmento; ás 9, 9, 8, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Segoueff José Désiré, febre amarella.
Hemery Baptiste Ernest, febre amarella.
Thimotheo dos Reis Fernandes, variolas.
Leonardo Silvestre da Silva, grangrena da perna.
Antonio Geraldo, tuberculos pulmonares.
Thomaz dos Santos, variolas hemorhagicas.
Manoel Luiz do Nascimento, variolas confluentes.
Veneranda, tuberculos pulmonares.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 1.º de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 336: entraram 4, sahio 1, existem 339.

A saber: nacionaes 234, mulheres 13, estrangeiros 39, escravos 48, escravas 5, total 339.

Alimentados a custa dos cofres publicos 279.

Movimento da enfermaria no dia 1.º de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:
Joaquim de Lyra Baptista, indigestão.
José Joaquim de Santa Anna, anemia.
Anastacio, escravo, sentenciado, syphiles.
Luiz, escravo de José Maria, febre.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de novembro de 1872.

Benedicta, preta, Pernambuco, 9 annos, Graça; vermes.
Francisco da Costa, branco, Portugal, 63 annos, solteiro, Boa-Vista, pulmonia,
Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 30 —

Pedro Ignacio Cavalcante Lins, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Joaquim José de Magalhães, branco, Portugal, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.
Manoel Pedro de Noronha, branco, Portugal, 39 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.
Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista; encephalite.
Luiz, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife: convulsões.
Amelia, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; colite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

NENIA.

RECITADA NO GYMNASIO PROVINCIAL, EM SESSÃO FUNEBRE, POR OCCASIÃO DO PASSAMENTO DO DR. TORRES BANDEIRA, PELO SEU ALUMNO INTERNO EMILIO AMBROSIO.

—

Silencio eterno neste instante reina!...
Que vejo?! um tumulo sob os pés aberto!
Meu Deus, é sonho o espectaculo negro
Que vejo agora se antolhar tão perto?

Tetricas sombras, merencorias virgens,
Que os sepulchros zelaes, em dôr, em pranto;
Vinde nest'hora desprender chorando
Na lyra triste da saudade um canto.

Quereis tristeza? solidão? horrores?
Neste recioto encontrareis reinando...
Vinde nest'hora desgrenhadas, loucas,
De dôr um hymno desprender chorando:

Lagrimas tristes, orvalhai-me a fronte!
Aqui o anjo da saudade pousa...
Musas, um genio se abrigou na campa;
Vinde comigo prantear-lhe a lousa:

Elle era um anjo que passou na terra
Qual astro errante pelo céo correndo;
Como o preludio desprendido d'harpa,
Elle da terra se apartou gemendo!

Tinha uma lyra sublimada e terna,
Nella cantava de seu peito as dores;
Eram seus sonhos de illusões na vida,
Patria, familia, liberdade, amores.

Mas hoje, oh! Musas, sua lyra d'ouro
Já não desprende de harmonia um canto;
Ella quebrou-se sobre o chão da morte,
Restam apenas de seus sons o pranto.

Lagrimas tristes, orvalhai-me a fronte!
Aqui um genio neste chão repousa:
Senhor! aos anjos ordenai que venham
Tristes comigo prantear-lhe a lousa!...

Gymnasio Pernambucano, 27 de novembro de 1872.

Emilio Ambrosio Marinho Falcão.

Popular Fluminense.

Agentes nesta provincia da associação de beneficios mutuos A Popular Fluminense—creada no Rio de Janeiro por decreto de 24 de julho de 1872 cumpre-nos submetter á consideração e criterio do respeitavel publico algumas observações, senão para explicar cabalmente, ao menos para dar uma idéa dos fins principaes a que se propõe tão util instituição:

A administração da — Popular Fluminense — apresentando seus estatutos e prospecto de calculos á apreciação do governo, mereceu immediata approvação, porque dentre as combinações das companhias de seguro de vida e creação de capital e rendas, ella não promettendo tão grandes interesses, dá mais seguro resultado a seus associados.

Sem estabelecer minucioso parallelo da associação, A Popular Fluminense—com o monte pio geral, e varias outras companhias de seguro de vida, conhecidas na Europa e entre nós, direi que esta associação é uma especie de CAIXA ECONOMICA, que não tirando resultado da mortalidade dos socios instituidores ou instituidos, dispensa no acto das liquidações a exhibição de documentos dispendiosos, cuja falta importa em commissão:

Faculta ao pobre e ao rico occasião de crear um fundo conveniente que reverte em beneficio da familia em geral, de si proprio quando quer, de protegidos, tutellados etc., mediante a proporcional entrada de quantias pagas de uma só vez ou realisadas em prestações annuaes ou semestraes:

Concede o direito de succcessão por não haver perigo de morte do socio, uma vez cumpridas as condições de contrato:

Paga os capitaes entregues e os lucros correspondentes, em qualquer época depois de decorrido o primeiro quinquennio, embora o contrato tenha sido celebrado por maior prazo:

E associado marca não só as épocas em que póde realisar as entradas, como determina tambem as quantias com que deseja entrar:

Qualquer que seja a natureza do contrato, o socio póde transferir a apolice a terceiro como titulo commercial, uma vez que o cessionario cumpra as condições aceitas pelo primitivo associado.

Estas vantagens, o subido capital de mil contos de réis de responsabilidade administrativa, o garante idoneo exigido de todos os agentes e sub-agentes, a immediata conversão dos capitaes dos socios em apolices da divida publica, deram a associação—A Popular Fluminense—o credito de que goza no Rio de Janeiro, contando já para cima de cinco mil contos de subscripção em oito mezes de existencia.

Na esperança de levar a todo o paiz o conhecimento da idéa da associação, com vantagens para os socios, e por isso que ella garante o peculio do artista economico, assim como do homem rico que olha para o futuro, a administração geral começa a mandar agentes para as provincias.

Os estatutos desta associação acham-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio da agencia rua do Commercio n. 42, onde todas as informações e esclarecimentos podem ser exigidos quer de nós, quer do Sr. Castellões, emissario da administração geral do Rio, a quem especialmente encarregamos deste serviço.

Rua do Commercio n. 42.

Augusto Frederico. d'Oliveira & C.

A sociedade philantropica dos artistas

Dirige um voto eterno de agradecimento a todas as pessoas que se dignaram, por sua generosidade, aceitar bilhetes do beneficio realisado no theatro Santo Antonio, na noite do dia 27 de novembro; igualmente um protesto de reconhecimento aos emprezarios da companhia, os Srs. Vicente & Bahia, que tão promptamente accoderam ao nosso pedido, concorrendo para que o beneficio fosse productivo e especialmente um voto de gratidão e admiração a D. Manoela Lucci pela maneira magistral com que desempenhou o papel de Margarida no drama *A Mendiga*.

Em nome e por ordem da directoria. o 1º secretario, *Antonio Marcelino dos Santos.*

Recife, 1 de dezembro de 1872.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão dequalquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro [illegible]

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York por S. Thomaz e Pará—vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, carga a mesma que trouxe dos portos do sul,

New York—brigue inglez *William*, capitão Baeley. carga assucar,

Rio de Janeiro—Barca argentina *Paladin*, capitão W. T. Forbes, em lastro de areia.

Barcelona—Brigue hespanhol *Novo Copernico*, capitão Jaime Marsal, carga algodão.

Navios entrados no dia 2.

Barcelona—59 dias, sumaca hespanhola *Antonieta*, de 120 toneladas, capitão Joaquim Rossi; equipagem 11, carga vinho; a ordem.

Baltimore—51 dias, barca ingleza *Clifton*, de 269 toneladas, capitão James Gawet, equipagem 10, carga farinha de trigo e outros generos; a Phipps Brothers & C.

Paissandú—35 dias, patacho hespanhol *Victoria*, de 153 toneladas, capitão José Mora, equipagem 7, carga carne; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool—21 1/2 dias, vapor inglez *Crysolite*, de 476 toneladas, commandante W. Wilace, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão I. C. de C. Sobrinho, carga couros e outros generos.

EDITAES.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador,

A. Carneiro Machado Rios.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto da decima, da freguezia do ... exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 894, art. 34, para solicitarem da secção do contencioso os respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que, no caso de não o fazerem dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente fazendo para isto publicar as relações dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Ruas. Nomes dos devedores.	1.º Semestre.	2.º Semestre.	Multas.	Total.
Direita n. 42. Antonio Dias Cabeça	8$100	8$100	1$458	
Dita n. 44. O mesmo	6$480	6$480	1$166	
Motocolombó n. 69 B. O mesmo	4$860	4$860	$874	
S. Miguel n. 16. O mesmo	5$400	5$400	$972	
Dita n. 18. O mesmo	5$400	5$400	$972	
Travessa de S. Miguel n. 5. O mesmo	5$400	5$400	$972	77$694
Motocolombó n. 2. Antonio Domingues de Almeida Poças		6$480	$583	
Luca n. 12. O mesmo	9$000	9$000	1$620	
Victoria n. 21. O mesmo	2$160	2$160	$388	31$491
Giquiá á Jaboatão n. 30. Antonio Fernandes Pereira Braga	4$320	4$320	$777	
Dita n. 71. O mesmo	3$240	3$240	$583	16$480
Dita n. 29. Apolinario Carneiro		10$800	$972	11$772
Largo da Matriz n. 31. Antonio Moreira Reis e outro	5$400	5$400	$972	11$772
S. Miguel n. 144. Anna Francisca da Luz		3$240	$291	3$531
Travessa de S. Miguel n. 3 A. Herdeiros de Affonso José de Albuquerque	2$160	2$160	$388	4$708
Poças n. 14. Antonio Caetano Tavares	2$160	2$160	$388	4$708
Largo do Remedio n. 32. Antonio Duarte Ferreira	9$000	9$000	1$620	19$620
Bemfica n. 80. Antonio Botelho Pinto de Mesquita		13$500	1$215	14$715
Travessa do Remedio n. 6. Antonio Jacintho Borges	2$700	2$700	$486	
Dita n. 8. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 10. O mesmo	3$240	3$240	$583	
Dita n. 12 O mesmo	18$000	18$000	3$240	58$075
Cordeiro n. 2. Antonio José Bezerra		5$400	$486	
Dita n. 4. O mesmo		2$700	$243	8$849
Amboló n. 4. Antonio Carneiro de Leão	31$500	31$500	2$835	34$325
Barbalho n. 2. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	4$320	4$320	$777	9$417
Giquiá á Jaboatão n. 68. Antonio	2$700	2$700	$486	5$886
Dita n. 288. Anna Lourença da Fonceca Feitoza	2$160	2$160	$388	
Dita n. 278. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 280. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 282. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 284. O mesmo	2$150	2$160	$388	
Dita n. 286. O mesmo.	2$160	2$160	$388	28$248
Dita n. 154. Agostinho Tavares Primo		2$160	$194	2$354
Dita n. 354. Antonio Manoel d'Aragão		3$240	$291	3$531
Dita n. 364. Antonio Felix Pereira		8$640	$777	9$417
Dita n. 49. Antonio de Almeida Lima	2$700	2$700	$486	
Dita n. 51. O mesmo	2$700	2$700	$486	11$972
Dita n. 319. Amaro Lopes	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 341 A. André Francisco de Lima	2$160	2$160	$388	4$706
Victoria n. 44. Amaro Bernardino de Lima Portella		2$700	$243	
Dita n. 46. O mesmo		5$400	$486	8$827
Dita n. 51. Antonio Joaquim Cavalcante		4$320	$388	4$708
Bom Gosto n. 9. Amaro Francisco do Espirito Santo		2$160	$194	2$344
Direita n. 35. Bernardino José Leitão	10$800	10$800	1$944	23$544
S. Miguel n. 73. Bernardino José Gonçalves dos Santos		4$320	$388	4$708
Quiabo n. 36. Bento Joaquim Gomes	3$240	3$240	$583	
Bemfica n. 58. O mesmo	9$000	9$000	1$620	26$723
Giquiá á Jaboatão n. 12. Boaventura José de Castro Araujo		6$750	$607	
Dita n. 18. O mesmo		6$480	$583	27$750
Dita n. 179. Bernardo José da Costa		3$240	$391	
Dita n. 181. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 177. Bernardo José da Costa		3$780	$340	
Dita n. 183 O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 185. O mesmo		2$160	$194	
Dita n. 187. O mesmo		1$620	$145	
Dita n. 189. O mesmo		1$620	$145	
Dita n. 191. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 193. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 195. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 195 A. O mesmo		2$160	$194	
Dita n. 197. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 199. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 201. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 287. O mesmo		2$160	$194	41$767
Largo do Remedio n. 15. Herdeiros de Cypriano Lins da Paz		7$560	$680	
Dita n. 31. O mesmo		3$240	$291	
Dita n. 33. O mesmo		3$240	$291	
Dita n. 35. O mesmo		3$240	$291	
Dita n. 37. O mesmo		3$240	$291	22$364
Dita n. 26. Catharina Caetana de Vasconcellos	5$400	5$400	$972	11$772
Dita n. 30 A. Caetano Baptista de Mello	2$700	2$700	$486	5$886
Dita n. 15. Caetana Maria Magdalena	5$400	5$400	$972	
Dita n. 19. A mesma	4$860	4$860	$874	23$566
Giquiá á Jaboatão n. 248. Casimiro Bispo da Silva	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 283. Candido Martins de Araujo		2$160	$194	2$354
Victoria n. 38. Candido Lins do Amaral Aragão	5$400	5$400	$972	11$772
Macahiba n. 4. Clemente Canuto.		1$620	$145	1$765
S. Miguel n. 14. Damazio Antonio de Alcantara		7$560	$680	8$240
Bemfica n. 1. Dr. Ermiro Cesar Coutinho, uma terça		10$500	$945	
Dita n. 5. O mesmo, uma terça		10$500	$945	22$890
Bom Gosto n. 3. Estevão José da Rocha	1$620	1$620	$291	3$531
Direita n. 38. Francisco Joaquim Correia Esteves e outro		6$480	$583	7$063
S. Miguel n. 76. Firmino Firmo de Azevedo	5$400	5$400	$972	11$772
Dita n. 112. Francisco Borges Gonçalves de Mello		2$100	$194	2$354
Quiabo n. 11 A. Francisco Carneiro Machado Rios	6$750	6$750	1$215	14$715
Dita n. 23. Fructuoso Ferreira do Nascimento	4$320	4$320	$777	9$417
Largo do Remedio n. 30. Francisco Monteiro Gonçalves da Luz e outro	6$480	6$480	1$166	9$417
Travessa do Remedio n. 4 B. Francisco Avila de Mendonça	2$700	2$700	$486	
Dita n. 4 C. O mesmo	2$700	2$700	$186	
Dita n. 4 D. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 4 E. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 4 F. O mesmo	2$160	2$160	$388	25$895
Estrada do Bongy n. 6. Francisco Xavier de Paula Rocha	6$480	6$480	1$166	11$726
S. Francisco n. 39. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda	13$500	13$500	2$430	29$430
Giquiá á Jaboatão n. 226. Francisca Maria da Conceição e outros		7$020	$631	7$651
Dita n. 324. Francisco Parahyba	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 330. Francisco Ferreira Lima	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 350. Francisco Avelino Monteiro		1$620	$145	
Dita n. 352. O mesmo		1$620	$145	3$530
Amboló n. 1 A. Feliciano Pinto de Vasconcellos	3$240	3$240	$583	7$003
Giquiá á Jaboatão n. 145. Francisco de Paula Gouveia	3$240	3$240	$583	
Dita n. 147. O mesmo	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 149. O mesmo	2$700	2$700	$486	36$493
Dita n. 241. Francisco Romão da Silva	2$160	2$150	$388	4$708
Dita n. 217. Francisco Antonio das Chagas	2$160	2$160	$388	
Dita n. 219. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 221. O mesmo	2$160	2$160	$388	14$124
Dita n. 291. Francisco de Carvalho Paes de Andrade		2$700	$243	2$843
Dita n. 341. Francisco Candido de Medeiros	5$400	5$400	$972	11$772
Victoria n. 71. Francisco de Sampaio	4$320	4$320	$777	9$417
Macahiba n. 10. Francisco José de Salles	1$080	1$080	$194	2$354
Direita n. 94. Guilherme Augusto Rodrigues Sette	5$400	5$400	$972	
Paz n. 24. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 26. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 28. O mesmo	2$700	2$700	$496	
S. Miguel n. 24. O mesmo	3$240	3$240	$583	
Dita n. 54. O mesmo	18$000	18$000	1$620	
Dita n. 58 A. O mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 82. O mesmo	3$240	3$240	$583	
Dita n. 27. O mesmo	3$780	3$780	$680	
Dita n. 45. O mesmo	2$700	2$700	$280	
Dita n. 45 A. O mesmo	3$240	3$240	$583	120$465
Cordeiro n. 6. Gabriel Antonio	25$110	25$110	4$519	54$739
Amboló n. 2. Dr. Graciliano de Paula Baptista	9$000	9$000	1$620	19$620
Barbalho n. 4. Galdino dos Santos		6$750	$607	7$357
Giquiá á Jaboatão n. 24. Galdino Maria da Conceição		2$700	$243	2$943
Dita n. 269. Guilhermina Josephina Freire	1$620	1$620	$291	
Dita n. 271. A mesma	1$620	1$620	$291	7$062
Direita n. 58. Henrique Augusto Milet		13$500	1$215	
Poços n. 34. O mesmo		18$000	1$620	31$335
S. Miguel n. 19. Hortencia Carlota Marques		5$400	$486	5$886
Dita n. 125. Hermano Nolsinger	3$240	3$240	$583	7$063
Real Torre n. 6. Herdeiros de Henry Gybson	4$320	4$320	$777	
Dita n. 14. Os mesmos	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 16. Os mesmos	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 18. Os mesmos	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 20. Os mesmos	6$480	6$480	1$166	86$328
Motocolombó n. 54. Francisco Antonio de Farias Teixeira		6$480	$583	7$063
Dita n. 25 A. Ignacio José da Luz	6$480	6$480	1$166	
Travessa do Motocolombó n. 3. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 5. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 11. O mesmo	1$620	1$620	$291	
Dita n. 13. O mesmo	1$620	1$620	$294	
Dita n. 15. O mesmo	1$620	1$620	$291	
Dita n. 17. O mesmo	1$620	1$620	$291	37$660
S. Miguel n. 126 B. Isabel Maria de Moraes Bastos		2$700	$243	2$943
Dita n. 128 C. Isabel Maria de Moraes Pinheiro		2$700	$243	
Dita n. 130. A mesma.		2$700	$243	5$886
Becco travessa do Remedio n. 1. Ignacio de Souza Leão	6$750	6$750	1$215	14$715
Bongi n. 4. Ignacio Francisco Xavier de Paula Bastos		2$100	$186	5$886
Amboló n. 5. Isidoro Gonzaga de Lima	3$240	3$240	$583	7$063
Giquiá á Jaboatão n. 101. Isabel Maria dos Prazeres	2$160	2$160	$388	4$708
Motocolombó n. 21. Padre Ignacio Bruno de Vasconcellos, parte	2$160	2$160	$388	4$706
Direita n. 1 C. João Martins de Lima		7$560	$680	8$240
Paz n. 4. Joaquim Paz Varella	1$620	1$620	$291	3$531
S. Miguel n. 28. Joaquim José de Santa Anna	3$780	3$780	$680	8$140
S. Miguel n. 94. Viuva de José Caetano da Silva	4$320	4$320	$777	9$417
Travessa de S. Miguel n. 13. José do Nascimento Albuquerque	2$160	2$160	$388	4$708
Quiabo n. 21. Herdeiros da José Francisco do Rego Barros	3$780	3$780	$680	
Dita n. 21 B. O mesmo	3$780	3$780	$680	
Dita n. 21 C. O mesmo	3$780	3$780	$680	
Dita n. 24 A. O mesmo	3$780	3$780	$680	32$960
Poços n. 16. José Barbosa de Souza	2$700	2$700	$486	
Dita n. 18. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 20. O mesmo	2$700	2$700	$486	17$458
Remedio n. 44. José Sales Monteiro	3$240	3$240	$583	7$063
Dita n. 5. Jesuino de Albuquerque Mello	5$400	5$400	$972	11$772
Dita n. 7. Joaquim Maria dos Prazeres	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 11. O mesmo.	2$700	2$700	$486	
Dita n. 13. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 17. O mesmo	5$400	5$400	$972	37$070
Dita n. 29. Filhos de Joaquim José Luiz da Souza	5$400	5$400	$972	11$772
Dita n. 39. Joaquim Clemente dos Santos	2$700	2$700	$486	5$886
Bemfica n. 20. João Licio Marques		36$000	3$240	39$240
Dita n. 64. João Martins Saldanha		7$560	$680	8$240
Travessa do Remedio n. 2 C. Joaquim Candido Ferreira	2$160	2$160	$388	
Dita n. 2 D. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 2 E. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 4. O mesmo	16$200	16$200	2$916	49$440
Dita n. 12 A. José Francisco de Paula Loyo	5$400	5$400	$972	
Dita n. 14. O mesmo	9$000	9$000	1$620	31$392
Travessa do Luca n. 24. José Elesbão Borges Uchôa	3$780	3$780	$680	8$240
Rio n. 2. José Marianno de Albuquerque	9$000	9$000	1$620	19$620
Dita n. 6. Joaquim Francisco Franco	13$500	13$500	2$430	
Bom Gosto n. 1. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 5. O mesmo.	2$700	2$700	$486	
Dita n. 7. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 9. O mesmo	3$780	3$780	$680	
Dita n. 11. O mesmo	3$780	3$780	$680	69$454
Rio n. 22. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo	10$800	10$800	1$944	23$544
Estrada-Nova n. 12. José Longuinho	3$240	3$240	$583	
Dita n. 14. O mesmo	2$700	2$700	$486	12$943
Dita n. 108. José Paulino de Almeida Catanho	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 110. O mesmo	4$320	4$320	$777	25$007
Dita n. 124. Jesuino Augusto dos Santos Fragozo	6$750	6$750	1$215	14$715
Caxangá n. 2. José Lopes Alheiros		3$240	$291	3$531
Dita n. 10. José Jacome Tasso	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 12. O mesmo	6$480	6$480	1$166	28$232
Dita n. 11. Joaquim Manoel Carneiro Leão		3$240	$291	3$531
S. Francisco n. 26. José Pacheco da Fonceca	9$000	9$000	1$620	19$620
Giquiá á Jaboatão n. 26. João Tertuliano Martins de Carvalho	27$000	27$000	4$860	58$860
Dita n. 14. Herdeiros de Joaquim da Paz	2$160	2$160	$388	4$708
Dita n. 80. Joaquim Telles de Almeida	2$160	2$160	$388	4$708
Dita n. 96. José Vieira de Lima	4$320	4$320	$777	
Dita n. 98. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 100. O mesmo	3$240	3$240	$583	22$366
Dita n. 148. José Francisco da Cruz Cesar	1$620	1$620	$291	
Dita n. 150. O mesmo	1$620	1$620	$291	7$062
Dita n. 174. José Antonio Tinoco		1$620	$145	
Dita n. 176. O mesmo		2$160	$194	
Dita n. 178. O mesmo		2$160	$194	
Dita n. 180. José Antonio Tinoco		2$160	$194	8$827
Dita n. 192. Jacintho Cabral da Silva	2$160	2$160	$388	
Dita n. 194. O mesmo	2$160	2$160	$388	0$416
Dita n. 208. Joanna Baptista	4$320	4$320	$777	9$417
Dita n. 270. João Francisco Cavalcante		2$160	$194	2$354
Dita n. 336. José Rodrigues da Silva	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 344. José Ricardo	1$620	1$620	$291	3$531
Dita n. 39. Joaquina Maria do Monte	2$160	2$160	$388	4$708
Dita n. 175. Joanna Facunda P. do Carmo	4$320	4$320	$777	9$417
Dita n. 243. José Ignacio Bezerra	2$160	2$160	$388	4$708
Dita n. 253. Joaquim Pedro Paulino		3$240	$291	3$531
Dita n. 284. João Castro de Souza Santos		2$160	$194	2$354
Dita n. 307. Joanna Baptista Olympia Damasceno		1$620	$145	
Dita n. 309. A mesma	1$620	1$620	$291	
Dita n. 311. A mesma	1$620	1$620	$291	8$827
Dita n. 429. José Carneiro de Lacerda	13$500	13$500	2$430	29$430
Victoria. João Felippe	4$320	4$320	$777	9$417
Dita n. 79. João de Araujo Pessoa	3$780	3$780		8$140
Real (Torre) n. 14. Joaquim Tuesto Rioda Silva Caneca	3$240	3$240	$583	
Dita n. 16. O mesmo	5$400	5$400	$972	18$835
Estrada-Nova n. 132. José Fernandes	6$480	6$480	1$166	14$126
Giquiá á Jaboatão n. 341 B. João José do Nascimento	2$700	2$700	$486	5$886
Bom Gosto n. 31. Luiz Gomes Silverio	2$700	2$700	$486	
Dita n. 33. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 35. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 37. O mesmo	2$700	2$700	$486	23$544
Giquiá á Jaboatão n. 545 Ludgero de Aquino Cesar	2$700	2$700	$186	5$886
Victoria n. 77. Lourenço de Figueiredo	5$400	5$400	$972	11$772
Bom Gosto n. 7. Luiz de França Pinheiro	1$620	1$620	$291	3$531
S. Miguel n. 59. Lourenço Justiniano da Rocha Pereira	3$240	3$240	$583	7$063
Victoria n. 30. Luiz de França do Sacramento	2$700	2$700	$486	
Dita n. 32. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 28. O mesmo	2$700	2$700	$486	17$658
Direita n. 88. Manoel da Costa Lima	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 7. Manoel Dias da Silva Santos		8$640	$777	9$417
Largo da Matriz n. 3. Maria Cardoso da Silva	4$320	4$320	$777	
Dito n. 5. A mesma	4$320	4$320	$777	
Dito n. 7. A mesma	4$320	4$330	$777	
Motocolombó n. 15. A mesma	9$720	9$720	1$749	49$440
S. Miguel n. 20. Manoel José Soares	16$200	16$200	2$916	35$316
Dita n. 96. Manoel José da Silva		13$500	1$215	14$715
Dita n. 72. Maria Rita da Conceição		4$860	$437	5$237
Dita n. 124 B. Manoel Vicente da Annunciação	16$200	16$200	2$916	
Poças n. 39. O mesmo	18$000	18$000	3$240	74$556
S. Miguel n. 138. Herdeiros de Manoel José Gonçalves da Luz		3$240	$291	
Dita n. 140. O mesmo		2$700	$243	
Dita n. 146 E. O mesmo		6$300	$567	13$341
Dita n. 7. Margarida Maria da Conceição		2$160	$194	2$354
Dita n. 23. Manoel dos Santos Leal	2$700	2$700	$486	[illegible]
Dita n. 87. Manoel Carneiro de Albuquerque		2$700	$243	
Dita n. 89. O mesmo		2$160	$194	5$886
Dita n. 123 A. Maria Leonilla Pereira de Azevedo	6$750	6$750	1$215	14$715
Travessa de S. Miguel n. 4 C. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	3$780	3$780	$680	
Dita n. 3 B. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3 C. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dita n. 3 D. O mesmo	1$620	1$620	$291	
Dita n. 3 E. O mesmo	1$620	1$620	$291	
Dita n. 3 F. O mesmo	1$620	1$620	$291	
Dita n. 3 G. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3 H. O mesmo	2$700	3$700	$486	
Dita n. 3 I. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3 J. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3 K. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 3 L. O mesmo	2$700	2$700	$496	64$713
Dita n. 8 A. Maria da Purificação	2$160	2$160	$388	4$708
Travessa dos Remedios n. 20. Manoel Antonio Ribeiro	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 22. O mesmo	5$400	5$400	$972	31$392
Dita n. 32. Maria Thereza Cavalcante	10$800	10$800	1$944	23$544
Bemfica n. 78. Herdeiros de Maria Cordeiro Xavier de Brito e outro		36$000	3$240	39$240
Becco da travessa dos Remedios n. 2 Maria Loureiro de Barros Campello	3$780	3$780	$680	
Dita n. 2 A. O mesmo	4$320	4$320	$777	17$657
Travessa de Bemfica n. 8. Maria Candida de Menezes	13$500	13$500	2$430	29$430
Dita n. 10 B Manoel José Guedes Magalhães		8$640	$777	9$417
Travessa do Luca n. 26. Miguel Archanjo Cruz Muniz	9$000	8$000	1$620	19$620
Rua do Rio n. 10. Miguel José de Almeida Pernambuco	6$480	6$480	1$166	14$126
Estrada Nova n. 40. Manoel de Jesus Jordão Cordeiro	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 4. O mesmo	8$640	8$640	1$555	42$379
Dita n. 88 A. Maria Catharina de Oliveira	3$780	3$780	$680	8$240
Dita n. 128. Manoel Juvencio	4$320	4$320	$777	9$417
Bomgy n. 8. Maria do Monte Carneiro Campello	5$400	5$400	$972	11$772
Caxangá n. 5. Manoel do Nascimento da Vera Cruz	2$700	2$700	$486	
Dito n. 7. O mesmo	8$100	8$100	1$458	23$544
Rua de S. Francisco n. 9. Manoel da Cruz Coêlho	3$240	3$240	$583	7$063
Barbalho n. 12 A. Manoel Romão Correia de Araujo	3$240	3$240	$583	7$063
Giquiá á Jaboatão n. 28. Maria Cyriaca	2$700	2$700	$486	5$886
Dito n. 68. Miguel José de Menezes	2$700	2$700	$486	5$886
Dito n. 106. Manoel Antonio Moreira dos Santos	8$640	8$640	1$555	18$835
Dito n. 114. Maria Felippa da Paz		1$080	$97	1$177
Dito n. 152. Manoel de Paula Pinto	2$160	2$160	$388	4$708
Dito n. 210. Manoel da Paz Barreto		2$160	$194	
Dito n. 212. O mesmo		2$160	$194	
Dito n. 214. O mesmo		2$160	$194	
Dito n. 216. O mesmo		2$160	$194	
Dito n. 260. O mesmo		6$480	$583	16$479
Dito n. 308. Manoel José de Oliveira	1$620	1$620	$291	
Dito n. 310. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dito n. 421. O mesmo	1$620	1$620	$291	[illegible]
Dito n. 1. Manoel Gomes Pereira Guerra	4$320	4$320	$777	
Dito n. 5. O mesmo	13$500	13$500	2$430	[illegible]
Dito n. 73. Maria Monteiro	2$160	2$160	[illegible]	[illegible]
Dito n. 115. Manoel Marques dos Santos		[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito n. 317. Herdeiros de Miguel dos Anjos	1$620	1$620	[illegible]	[illegible]
Dito n. 349. Miguel Archanjo de Albuquerque		2$700	[illegible]	[illegible]
Dito n. 359 A. Manoel Ferreira da Costa	[illegible]	2$700	[illegible]	[illegible]
Dito n. 425. Manoel Bonavato da Fonseca		1$620	$145	[illegible]
Macabyba n. 46. Manoel Pio da Luz		1$620	$145	1$765
Victoria n. 53. Mauricio José de Oliveira		2$700	$243	2$943

Dita n. 18. Maria Antonia da Purificação		2$160	$186	2$354
Pas n. 30 A. Paulo Gomes de Almeida		3$240	$291	
Dita n. 30 B. O mesmo		3$240	$291	
Dita n. 30 C. O mesmo		3$240	$291	
Dita n. 30 D. O mesmo		3$780	$340	
Dita n. 30 E. O mesmo		3$240	$291	18$244
Travessa de S. Miguel n. 4 A. Perpetua Ferreira de Souza Rabello	3$240	3$240	$583	
Dita n. 4 B. A mesma	3$240	3$240	$583	14$126
Giquiá a Jaboatão n. 121. Pedro Allemão	1$620	1$620	$291	3$631
Dito n. 268, Paulina Ro a de Carvalho		2$160	$194	2$354
Dito n. 143. Pedro Benicio Cavalcante		5$400	$186	5$886
Dito n. 411. Pedro Marques do Rego	2$160	2$160	$388	4$708
Victoria n. 5. Pedro Gonçalves da Rocha	2$700	2$700	$486	5$886
Dito n. 274. Ricardo Fransisco Correia		9$000	$810	9$810
Dito n. 7. Rita Feliciana de Menezes	6$480	6$480	1$166	
Dito n. 11. O mesmo	2$160	2$160	$388	
Dito n. 29. O mesmo	2$160	2$160	$388	23$512
Dito n. 53. Raymundo	1$620	1$620	$271	3$531
Dito n. 305. Rufino Francisco Baptista	2$160	2$160	$388	4$708
Dito n. 55. Rita Maria dos Prazeres		2$160	$194	
Dito n. 57. O mesmo		6$480	$583	9$417
Bom Gosto n. 1. Romana Laurinda da Camara		3$240	$291	3$531
Motocolombó n. 30. Sabino Bruno do Rosario	7$560	7$560	1$360	
Dito n. 32. O mesmo	6$480	6$480	1$166	30$606
Travessa dos Remedios n. 4 H. Sebastião José de Oliveira	2$700	2$700	$486	
Dita n. 4 I. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 4 J. O mesmo	2$700	2$700	$486	
Dita n. 4 G. O mesmo	2$700	2$700	$486	23$344
Estrada Nova n. 73. Thereza Francisca dos Passos	3$240	3$240	$583	7$063
Iputinga n. 13. Thereza Carneiro Lins	5$400	5$400	$972	11$772
Travessa dos Remedios n. 4 A. Vicente José da Costa	19$800	19$800	3$564	43$164
Torre n. 6. Visconde de Suassuna	18$000	18$000	3$240	39$240
Estrada Nova n. 22. Vicente José da Costa Monteiro		5$400	$486	
Dita n. 22 A. O mesmo		4$320	$388	10$594
S. Francisco n. 3. Vicente Ferreira da Costa Miranda	13$500	13$500	2$430	29$430
Bom Gosto n. 17. Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães		5$400	$486	5$886
Giquiá a Jaboatão n. 137. Zeferino Cesar Caminha	2$160	2$160	$388	4$708

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— A camara municipal da cidade de Olinda para sciencia dos foreiros de terrenos pertencentes a mesma camara situados no municipio do Recife, faz publicar pelo presente, o officio do Exm. presidente da provincia de 9 de setembro do corrente anno, em virtude do qual sómente estão sujeitos ao pagamento de fóros á camara municipal do Recife, aquelles que tiverem titulos de marinha, e não os que se acharem em outras condições, como bem se deprehende da ultima parte do citado officio.

Paço da camara municipal de Olinda, 28 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1872.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 18 de julho do corrente anno, tenho a dizer-lhe, que bem procedeu a camara municipal do Recife, convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha, situados na cidade do Recife, e cujos fóros são pagos a essa camara, para registrar os seus titulos, por considerar seus esses terrenos, nos termos do aviso n. 285, de 27 de junho de 1865, por quanto o aviso de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isso, corrobora aquelle aviso, na parte a que se refere a terrenos de marinha, da competencia do governo geral para decidir, declarando que nessa parte deve ser elle executado, divergindo quanto aos demais bens, por entender ser isto hoje da competencia da assembléa provincial a sua decisão.—*Francisco de Faria Lemos.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que o conselho director, em sessão de 23 do corrente, resolveu suspende-lo do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, como incurso no artigo 96 n. 1 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto não ter ainda reassumido o exercicio de sua cadeira como lhe cumpria, devendo começar a contar-se a presente suspensão do dia em que for o presente edital publicado pela imprensa, por continuar a ignorar-se o domicilio actual do mesmo professor, que continúa fóra do lugar de sua cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.

O secretario.
Aureliano A. P. de Carvalho

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$640 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.

Victoriano J. M. Palhares
Official-maior interino.

Clausulas especiaes

1ª O contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.

4ª Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.

6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.

7ª Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.

8ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marimbo.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jôgo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram ou outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferido para o dia 5 de dezembro proximo futuro, a arrematação do pedagio da barreira da Ponte de S. João, orçada em 1:822$300.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações,

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Por deliberação tomada pela junta no dia 21 do corrente, ficou determinado que as suas sessões começassem as 3 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 36 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 6 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.º andar a segunda prestação de 10 °/. do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos de expediente, que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebem-se do dia 10 de dezembro proximo em diante propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 15 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira, 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em mão estádo, e outra por 30$000, dous môxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Callado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em máo estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em máo estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:800$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.

O escrivão,
Coelho Cintra.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 6 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel freguezia dos Affogados, com um portão de madeira na frente, amparado em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sitio em que assenta a casa terrea que sob n. 104 tem 3 janellas na frente, 5 metros e 90 centimetros de vão, e 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa no seguimento da qual ha 2 quartinhos, precisando de alguns reparos, avaliado por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 8 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 43 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliado por 400$.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110, com 3 metros e 80 centimetros de vão, 10 metros e 40 centimetros de fundo; com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e um co-herdeiro do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade; é a ultima praça.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia.

Terça-feira 3 de dezembro

Espectaculo de contrato da empreza com o Sr. Duarte Coimbra, e por este concedido em beneficio do

Monte-Pio Portuguez

Representar-se-ha o excellente e sempre applaudido drama em 5 actos de Mr

A. Bourgeois.

A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)

O importante papel de
MARGARIDA BERGHEN
será desempenhado pela actriz
Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o lindo dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Olympia Valladas e o actor Florindo.

Principiará ás 8 1/2.

No fim do espectaculo haverá trem para Apipucos e Olinda.

THEATRO SANTO ANTONIO

BENEFICIO

Concedido a favor das obras da capella de Apipucos.

Quarta-feira 4 do corrente

O Noviço.

Comedia em 3 actos.

UMA CANÇONETA
cantada por Mme Poppe.
UMA ARIA
cantada pelo artista Mr. Gauthier.

Comedia em um acto:

Os dous surdos

Depois do espectaculo haverá trem até Caxangá.

Os encarregados deste beneficio desde já agradecem as pessoas que aceitáram os bilhetes de camarotes, cujo resultado será applicado a um fim todo religioso.

PAVILHÃO DE FLORA

NA IMPERIAL

FABRICA DE CERVEJA

NA
RUA DO BARÃO DE S BORJA N. 35
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

Ultima representação franceza.

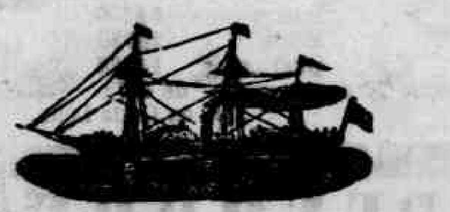
LA TROUVERE. LA NORMA, LUCRECIA BORGIA.

Barbe Bleu

Preço 1$000.

A's 8 horas

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gambie*, commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

Continuação das entradas de 1 de dezembro.

Bahia—13 dias, patacho brasileiro *Paraguassú*, de 168 toneladas, capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, equipagem 13, carga varios generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—20 dias, patacho brasileiro *Todos os Santos*, de 174 toneladas, capitão Agostinho Gomes da Silva, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos & C.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avellar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

PARA O
PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE
uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.
CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijolos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente ás 11 horas

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DA
casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

— Precisa se alugar um preto de idade para tratar de um pequeno jardim e carregar comedorias para o estabelecimento: na rua Direita numero 104.

Pedido justo

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia pedem os moradores do povoado de Beberibe, o favor de mandar para alli um destacamento policial para garantia dos mesmos moradores; pois a falta de segurança a que estão reduzidos os moradores é digna de toda attenção da policia. Chamamos tambem a attenção de S. S. para uma sucia de individuos que se suppõe serem talhadores de carne ou bolieiros, os quaes vão todos os dias, á tarde, para fazerem disturbios.

— Aluga-se um sitio na Torre para passar a festa, com boa casa de vivenda, agoa e banho perto: trata-se na Passagem n. 37, ou no mesmo sitio estrada do rio, á qualquer hora.

BONITO, 2 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Gomes da Silva Magro faz sciente a quem interessar possa que tem dado de 1871 para cá, por conta das lettras que aceitou ao Sr. Manoel José Monteiro Torres, a quantia de 4:692$550 do que tudo tem recibos, sendo que da quantia mencionada, a ultima parcella de 400$ foi entregue a 18 do mez de novembro findo, por occasião de passar o mesmo Torres por esta villa antes de ser conhecida sua quebra; e por tanto protesta o annunciante fazer valer o seu direito com relação aos pagamentos que tem feito, e previne aos credores do Sr. Torres que no referido dia 18 seguio elle em direcção a Garanhuns fazendo cobranças.

Omnibus de Jaboataõ.

O proprietario dessa linha de omnibus avisa aos passageiros do mesmo, que do 1º de dezembro em diante elle fará seu ponto de partida dos Afogados, attenta a facilidade de transporte que ha para aquelle lugar; devendo portanto quem nelle quizer transitar nos dias uteis tomar o bond que as 4 horas da tarde parte da estação; e nos domingos e dias santificados as 6 1/2 do dia; assim como resolveu baixar as passagens para os preços seguintes: Barro, Peres e Typipió 800 rs., e Jaboatão 1$600, conservando as assignaturas nos mesmos preços em que se achavam.

AVISO.

As pessoas que ainda não receberam as apolices dos seguros contra o risco de fogo effectuados na companhia Imperial, podem procural-as, levando os competentes recibos, afim de serem substituidos; á rua do Commercio n. 38, 1º andar, escriptorio

— Aluga-se um sitio no Corredor de S. João, na Varzea, logo adiante da cruz, com commodos para familia: a tratar no armazem n. 8 na rua da Imperatriz.

Escrava fugida

Ausentou-se de casa a mulata Joanna, estatura regular, representa ter 35 a 40 annos, tem o rosto pouco marcado de bexigas, cabello curto, pés largos, mãos grossas, dedos e unhas feios, mal vestida, e viciosa á bebida: roga-se as autoridades de policia envia-la á povoação do Monteiro, ou á rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

A casa terrea com duas portas e uma janella da frente, portão ao lado, duas salas na frente, cinco quartos, grande sala atraz, cosinha e quintal, passando o rio no fundo, no lugar porto da Madeira, ao lado e perto da igreja que se edifica de S. Benedicto de Beberibe: quem a pretender por 6 mezes para passamento de festa, pelo modico aluguel de 300$, procure á rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 16, sobrado.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em corsendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no prazo mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta, preferindo ser para casa de familia: na rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1. Na mesma casa vende se um cylindro inglez, novo, por commodo preço.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima á quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca—O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Nova numero 25.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 18 á rua de Santa Rita: a tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja do Passo.

— Precisa-se de uma criada, prefere se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, andar terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do Sebo n. 50: a dirigir-se na rua do Commercio n. 42, escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

Sigarreiro

O Sr. Miguel Luiz Alves queira apparecer na rua velha de Santa Rita n. 53, afim de tratar de negocio de seu particular interesse.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

GUILHERME J. DE S.
ADELAIDE V. C. DE L.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 30 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n 7.

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 11, armazem, e 12 primeiro andar, (antiga rua Nova)

Unico armazem aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais explendido sortimento de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas

Para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

Pianos de armario, de Pleyel.
Pianos de meia canda, do mesmo autor.
Pianos de H. Henry.
Pianos de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE Aucher Frères

premiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer — Walsa.
Olga — Mazurka.
La Separazioni — Para canto.
A Luz electrica, grande Walsa.
Franco Brasileiro — Polka.
Tomada de Valleta — Galope.
Joaninha — Walsa.
A Libertadora — Polka.
A Primeira espada — Walsa.
A Minha Lyra — Walsa.
A Nataleia — Polka
Studiente — Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circeciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Ponne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado : como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz : a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engemmadeira, para casa de 5 estrangeiros : quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia : á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

— Aluga-se o sobradinho de um andar no largo da Penha n. 12 : a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapates de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Houdray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopes e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 1681 e quatro quartos de n. 678 com a sorte de 100$. alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (29ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina, que será extrahida no dia terça feira 3 de dezembro viadouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 26 de novembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Casa.

Alugam-se o 2º, 3º e 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife : para vêr-se acha-se as chaves no 1º andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 4º andar.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certe não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA &. LANANM

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a pthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado ; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo ; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não : ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

As artes.

A Imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio : no hotel de Apipucos.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*. no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes : de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela ; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção !! Não ouve ???

Mofina !

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Neréo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rohado a vir a Camboa do Carmo n. 17. a negocio que não ignora.

— Pede-se ao joven Cupido, que tem por costume tarde da noite, saltar os quintaes dos visinhos moradores da rua do Barão de S. Borja, para ir fazer suas conquistas, o favor de não continuar sob pena de um dia lhe succeder o mesmo que tem feito aos cães que impediam a sua livre passagem. Olhe que se continuar publicaremos o seu nome e o lugar das suas conquistas.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado. tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1559 com 5:000$, quatro quartos n. 2319 com 800$, um quarto n. 965 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (29ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (30ª), que se extrahirá na terça-feira 3 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

CONSTIPAÇÃO Enxaqueca Flegmas Azia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN 55 Bd Sebastopol PARIS

COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS Restabelecer e conservar SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69 : a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20 : a tratar na rua do Amorim n. 37.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da Costa Leite

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir á rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.

Precisa-se

De uma mulher de bôa conducta para andar com um menino de dous mezes : á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua-se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição ; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas ; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bonquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades : quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

FESTA

Alugam-se duas casas terreas, na rua Duarte Coelho, outr'ora Arrombados bastantes commodos, salas, quatro quartos cada uma, dous sotãos, cozinha no correr e quartos para pretos, cacimba meieira e quintal murado, portões no fundo, gradeamento na frente e banho ao pé de casa, salgado salobro e doce : á tratar á rua do Duque de Caxias n. 22, 2.º andar.

Cosinheiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da travessa da Victoria.

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos naciones, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza espécial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

Aviso

O abaixo assignado avisa ao publico, e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data comprou a taverna que o Sr. Antonio Ferreira Netto tinha á rua Direita dos Afogados n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito e de qualquer onus. Se alguem se julgar seu credor, tem a haver do mesmo Sr. Antonio Ferreira Netto e não do abaixo assignado, o que declara para sciencia de todos. Afogados, 29 de novembro de 1872.

Manoel José Pacheco da Silveira.

DATA INCORRETA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Attenção

Precisa se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos, com os signaes seguintes:

1º Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2º Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e amarellos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3º José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta: roga se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono no mesmo engenho ou a Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 38, no Recife.

ESCRAVO

FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcunde, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambrozo, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry, champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —'trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

ONDE È que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. SOUZART

Rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

ENTRADA PELA CAMBOA DO CARMO.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que desde o dia 24 abrio o seu estabelecimento photographico, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem-estar das familias. O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só em sua perfeição, como na promptidão e modicidade dos preços.

Os preços que o dono deste estabelecimento tem adoptado são os seguintes:
Cartões de visita (uma pessoa) duzia 10$.
Idem idem (duas ou tres pessoas) duzia 20$.
Carta gabinete duzia 24$.
Miniaturas coloridas duzia 25$.
Qualquer um outro retrato, conforme a convenção.
Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado, uma marca preta. Roga-se, pois, as autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de fazendas e boa conducta, promettendo-se bom ordenado, agradando: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 22.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Fugio do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Silvestre, altura e corpo regular, côr um tanto fula, muito regrista, dentes da frente quebrados, moço, é natural do Ceará, e já está em Pernambuco a mais de dous annos, anda sempre no Recife ou Parnameirim, onde tinha uma irmã, que dizem já ter sido vendida. Roga-se a sua captura.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais servico interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 50 ou 57.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de muito pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de Detenção, com grade de ferro e portão ao lado; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar, prefere-se portugueza: a tratar com o solicitador Pamphilino na rua estreita do Rosario n. 30, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de morada nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua do Lima em Santo Amaro n. 72, preferindo-se aquelle que tenha pratica do mesmo negocio.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia para dar cumprimento á ultima parte do artigo 41, de seus estatutos, de novo são convidados pela direcção, para terça-feira 3 de dezembro, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, devendo a assembléa geral ser constituida com o numero que comparecer, em vista do artigo 39.

Recife, 30 de novembro de 1872.

Os directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar-se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

Muita attenção.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar no Monteiro, em casa de Cicero B. de Mello.

Seis de março de 1817

A sociedade beneficente Seis de Março de 1817, Lig.·. ao Sa.·. Gr.·. Ori.·. do Bra.·. ao Va.·. do Lavr.·. convida a todos os senhores socios para se reunirem terça-feira 3 do corrente, as 6 horas da tarde, no temp.·. da Aug.·. Off.·. conciliação á rua do Cabugá (entrada pela rua das Trincheiras) 3º andar, para se proceder as eleições das Dign.·. para o anno de 73-74.

Sendo as sess.·. economi.·. as terças-feiras ás horas do costume

Pernambuco 1 de dezembro de 1872.

O secret.·.
J. G. Vieira Guimarães.

BOUQUET DAS DAMAS

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o estabelecimento de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, denominado Bouquet das Damas, e sobre a firma Ricardo & C., que está sobre sua gerencia, nada deve nesta praça nem fóra della; e se por ventura alguem se julgar credor por qualquer titulo, se apresente no mesmo estabelecimento até o dia 7 do corrente mez, visto como o annunciante pretende deixar a gerencia, quer que o estabelecimento fique desonerado de qualquer divida ou obrigação.

Ricardo Pereira de Sant'Anna.

ATTENCÃO

O abaixo assignado, morador no sitio Maruim, da freguezia de N. S. do O' de Maranguape, faz conhecer ao publico, que no dia 20 do andante mez, fugio de sua fabrica um seu escravo, crioulo, de nome Henrique, com idade de 21 annos, bem preto da côr, estatura mais de mediana, olhos brancos, nariz chato, bocca grande, dentes alvos e abertos, pescoço comprido, braços, mãos e pés grandes, e em um delles uma cicatriz de talho de machado, e conserva-se mais grosso que o outro. Quando fugio furtou um cavallo alasão caxito, cangalha e cassuaes, e assim fôra encontrado distante deste sitio, montado, com a direcção de seguir para os brejos ou sertões: pelo que roga-se ás autoridades competentes, sua captura, e mandar remettido ao mesmo abaixo assignado, por pessoas de segurança, que serão ditos, ou dito portador bem pago de seu trabalho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

— José Joaquim de Lima Bairão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do escravo Vicente, mulato claro, altura e corpo regular, idade 20 a 22 annos, tem sido visto em Pedras de Fogo, e desconfia-se que tenha seguido para o rio do Peixe, o que é muito possivel, visto como, João Theodoro de Albuquerque, residente na ilha de Itamaracá, Sr. do dito escravo, é casado na familia do Sr. Felix Antonio da Nobrega, residente na cidade de Souza, podendo quem apprehender tal escravo, fazel-o conduzir ao poder de seu senhor na mesma ilha ou para esta cidade do Recife, á rua do Livramento n. 35, que será sem hesitação remunerado.

— Aluga se uma casa muito boa para familia com bons commodos e bom sitio com alvoredos de fructas, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife a Caxangá e fica perto dos bonds: á tratar com José Antonio Marques, no Chora Meninos.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

Cosinheiro

ou cosinheira, precisa-se para casa de familia paga-se bem: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

SOBRADO.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Attenção

Aluga se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4: á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

Escriptorio

Aluga-se uma sala de frente para escriptorio, na praça de Pedro II: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 58, loja.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rodado, bem novo, grego e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do reveso do mesmo engenho n noute de 26 para 27 de novembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio, e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

uma casa e sitio á margem do rio, na Torre: á tratar na rua do Imperador n. 20.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, na noute de hontem, não sendo a primeira vez, seu escravo mulato, de nome Aquilino, de 21 a 23 annos de idade, estatura ordinaria, magro, rosto comprido, descarnado e com as maçãs salientes, tendo o que vulgarmente denominam espinhas, cabellos castanhos, carapinhados e crescidos, orelhas grandes e volteadas para fóra, olhos pardos, bocca grande, beiços grossos, trazendo bigode curto, com falta de um dos dentes incisivos da mandibula superior e de alguns molares, principalmente do lado esquerdo da mesma mandibula por terem sido destruidos pela caria, braços compridos e grossos, mãos grandes, tendo junto ao punho esquerdo uma cicatriz procedente da cauterisação de mordidella de cão, pernas compridas, pés grandes com suas articulações um tanto grossas por ter soffrido, ha tempos, de rheumatismo. E' feio, muito conhecido nesta cidade, peralta e farçola, gosta de sucias, acompanha bandas de musica militar e procissões, frequenta os ajuntamentos dos pateos de igrejas em noutes de festa e tem movimentos corporeos rapidos e desordenados. Quando se ausenta frequenta o largo do Terço, ruas de Santa Rita e Imperial, e passeia pelos arrabaldes: gosta de andar limpo em certos dias, e traz por vezes jaqueta branca, tendo levado uma engommada entre a roupa com que se ausentou. Quem trouxer o referido escravo ao abaixo assignado, na rua do Hospicio n. 33, será recompensado.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

AVISO

Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, o ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Uiunga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

ARRENDA-SE

o sitio n. 18, na rua do Monteiro, no Poço da Panella, defronte da estação do Caldereiro, com boa casa de vivenda, pôço com muito boa agua de beber e muitas fructeiras: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

COZINHEIRO

ou

Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

— Precisa se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados: na rua Imperial n. 115.

— O Sr. Francisco Marques Camacho queira ter a bondade de ir á rua de S. Bento, em Olinda, entregar uma carta que veio da Parahyba para o Sr. Antonio de Souza Conveia Filho.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar la em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

Precisa-se de um 1:000$ a premio; é boa segurança: quem tiver dirija-se a rua do Cotovello n. 25, que lá dirá quem precisa.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram-se diarios a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14.

— Compra-se um escravo ou escrava, que saiba cozinhar bem: na rua da Cambôa do Carmo, 1º andar do sobrado n. 36.

VENDAS.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Velas stearinas a 700 e 750 réis

Vende se velas stearinas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 20.

Brancas pretas e de cores.

Amaral N. bu.o & C., recebe am luvas de pellica e de peau de suede brancas, pretas e de cores, para Srs. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia........... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-lô, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa desperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARÁ

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANECDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO — ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves,

ULTIMO ROMANCE

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria franceza.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.

LIVRARIA FRANCEZA.

A Coroa de Ouro

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possivel, e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anéis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Attenção

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avoltado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$500.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vest'dos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 41.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguães, as de tafetá rôxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dode na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.

Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando mindezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Filho á rua do Commercio n. 5.

PAPEL MAIS

Para sigarros.

O cartão com 10,000 mortalhas, por 2$: na fabrica a vapor de sigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs,

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de co'larinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phospho ros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

— Vende-se dous engenhos portos da praça, ambos d'agua, ebrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Mata-mosca

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 94.

Vestidos de blond

53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para sombra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais modicos possiveis.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diver sos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãasinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Groadenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e soissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita [illegible] a 2$ uma.

Cobertores de [illegible] a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo deves do (a imitação) a . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e do grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto á estação da Casa Amarella, no Arraial, com boa casa para vivenda, cacimba, e tanque para banhos, muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar a rua do Livramento n. 38, armazem Baliza, ou na taverna confronte a mesma Casa Amarella.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PEÇA.

Vende-se uma negrinha preta, recolhida, de 14 annos de idade: na rua Direita n. 104.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

ORGANDYS

De la com listras de seda a 800 rs. o covado.

Organdys de lã com bonitas listras de seda a 800 rs. o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta-côres propria para vestidos a 320 rs o covado: na rua do Crespo n. 20.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 37.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende-los por preços commodos.

BOA ACQUISIÇAO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Miscroscopios (sem vista) a . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de groenel (verdadeira) a 1$800
Pãos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Rem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

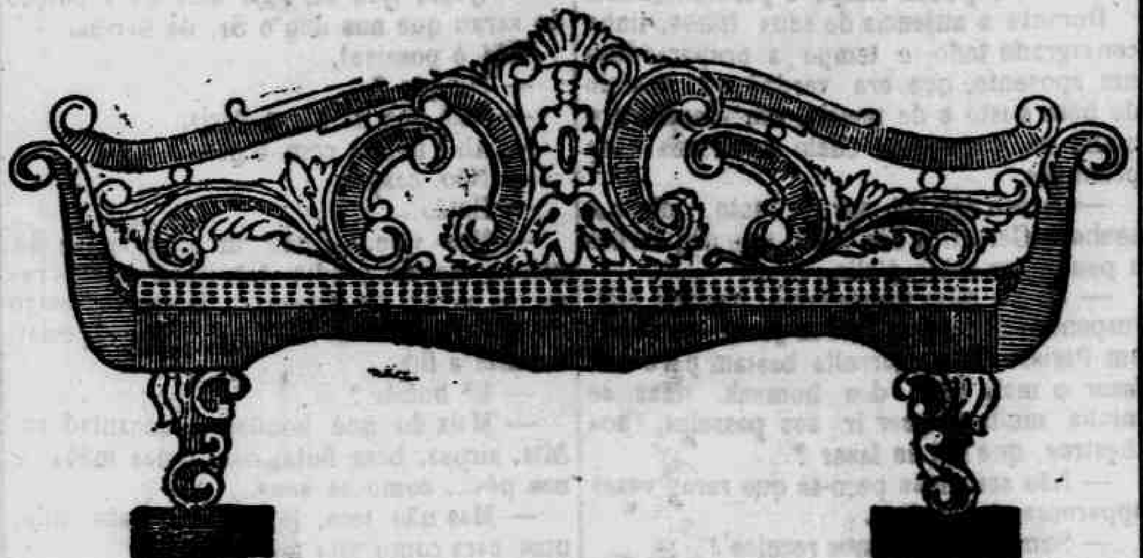
APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Este garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços assim aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 23.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá, mogno, tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

Jose Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toellete, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha de Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, a especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

POUPELINAS

A 1$000 o covado

Chegou a rua do Crespo n. 20 poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos, ricamente enfeitados para criança de 2 annos a 5 annos: á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar.

— Em casa de Berstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CERIFTNUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para apromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de cozer, bate-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidentes as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

MUTILADO

LITTERATURA.

O ARTIGO 47
ROMANCE
POR
ADOLFO BELÓT
TERCEIRA PARTE.
A alta policia.
(Continuação).

« Não te acompanhei por este motivo, para que a minha presença não te recordasse um passado tristissimo. Segue o meu conselho, filho ; não precipites o teu regresso. »

Depois de haver meditado ácerca do conteúdo desta carta, Jorge persuadio facilmente Marcella de passar na Suissa o resto do estio. Procuraram um retiro onde podessem descançar das fadigas e das impressões da sua extensa viagem, um ninho onde occultassem os seus amores. Levou-os o acaso para Baden, cujo aspecto os encantou, e alugaram uma casa nas margens do Limat.

Como tinham partido de Paris logo no dia immediato ao casamento, viviam desde seis mezes a vida das hospedarias, tão pouco azada para as mysteriosas expansões do amor. Em Baden, longe do ruido, longe do tumulto, refugiados no seu occulto ninho, ou passeiando pelos bosques, podiam, de mãos dadas e corações unidos, dizer continuamente um ao outro que se amavam.

Antes de se entregarem áquelle amor, tinham um e outro lutado heroicamente.. Essa luta convertêra o amor em verdadeira paixão.

O amor fizéra de Marcella, que era uma criança innocente ao sahir do convento, uma mulher perfeita, séria, meditabunda.

Em Jorge tambem se háviam operado grandes mudanças. Não era o moço grave e taciturno, de quem Marcella fizéra outr'ora o retrato. Não andava com a cabeça baixa dem com as costas corcovadas ; não parecia preoccupado, inquieto, absorto n'uma idéa fixa. Tinha os olhos sempre cravados em Marcella e nunca se affastava della o seu pensamento.

Aos trinta annos recuperou o ardor da juventude. Dir-se-hia que principiava a viver ; dir-se-hia que amava pela primeira vez.

O estio adiantava-se, os dias corriam uns após outros, sem que nada perturbasse a alegria daquelles dous entes, a quem tudo sorria, que viviam no presente, esquecendo o passado, sem lhes dar cuidado o futuro.

Ainda assim, um dia, em resultado de uma palestra, pouco importante na apparencia, appareceu uma nuvem naquelle céo transparente.

Privados havia algum tempo de noticias de França, pediram a um dos seus vizinhos um periodico francez. No dia seguinte recebeu Marcella um numero do *Journal des Debats*.

Emquanto Jorge escrevia á mãi, poz-se Marcella a percorrer as columnas do *Journal des Debats*. De repente levantou-se e disse ao marido :

— Lê isto, Jorge ; aqui, na terceira columna.

Jorge leu estas palavras :

SUPREMO TRIBUNAL
PRESIDENCIA DO SR. TROPLONG.
Casamento contrahido por fraude com um presidiario. Requerimento de nullidade.

— Não te parece curioso isto ? perguntou lhe Marcella, que não podia acabar de entender d'onde provinha a impressão produzida em Jorge pela leitura daquellas linhas.

Jorge não respondeu.

— Que tens ? exclamou Marcella.

— Eu ? Não tenho nada, respondeu Jorge.

E dobrou o periodico e ia a mette-lo na algibeira, quando Marcella accrescentou :

— Não acabei de ler, ou antes, não principiei ainda... Se tu quizesses ter a bondade de me poupar o trabalho de o ler !... O caso é grave... Uma mulher que, depois de muitos annos de casamento, descobre que seu marido cumprio sentença no presidio ! Ora vamos, sê complacente ; assenta-te aqui ao pé de mim, e lê. A não ser que entendas... Casando-me cuidei ter conquistado o direito de ler tudo quanto quizesse, mas enganei-me. Meu marido está fazendo agora o que n'outro tempo fazia miss Dowson, não posso ler nada que primeiro lhe não passe pela mão.

Marcella ergueu-se, achegou-se do marido, e rodeando-lhe o pescoço com o braço, disse lhe :

— Peço-te eu que leias.

Jorge leu.

O *Journal des Debats* consagrava toda a terceira pagina ao resumo daquelle processo, que ao mesmo tempo interessava vivamente os jurisconsultos e em geral o publico, e que tinha passado successivamente do tribunal de 1ª instancia, que mantinha o casamento, para o tribunal de 2ª instancia, que pronunciou a nullidade ; do tribunal de Orleans, que annullou a sentença do tribunal de 2ª instancia, para o supremo tribunal, que indeferio de um modo definitivo o requerimento de nullidade formulado por Zoé Herbin.

Os considerandos do tribunal para pronunciar esta sentença podem resumir-se deste modo : o erro na *pessoa*, de que o codigo fez uma causa de nullidade de casamento, não se entende senão referindo-se á *propria pessoa* ; em se casar com um presidiario, julgando casar-se com um homem honrado, ha erro, effectivamente, mas não erro na *pessoa*, senão *na condição e qualidade da pessoa*, o que não vem a ser o mesmo.

Esta sentença dava definitivamente razão a um advogado de muito talento, Sr. Trouillebert, que aceitou a defeza do Sr. B .. e sustentou perante os tribunaes de Paris, primeiro, e depois perante o tribunal de Orleans, que não havia motivo para declarar nullo o casamento contrahido com um presidiario que tinha cumprido sentença.

A sua defeza foi o que chamou a attenção de Marcella. Jorge teve de lhe ler os principaes paragraphos.

Pela defeza do Sr. Trouillebert, soube Marcella o crime que B... commettêra aos dezesete annos, e pelo que foi condemnado á quinze annos de trabalhos forçados.

Jorge parou quando ia a ler o paragrapho relativo ao casamento de B..., mas Marcella obrigou-o a continuar.

B..., dizia o Sr. Trouillebert, da idade de vinte e nove annos, trabalhador, e estabelecido já, pensou em se casar, o que é natural (*). Os seus vizinhos e amigos, que não tinham noticia da pena infamatoria que lhe fôra imposta, propuzeram-lhe differentes noivas, que elle regeitou. Voltaram á carga ; fallaram-lhe da menina X..., que foi varias vezes á sua casa ; persistio na negativa. Por fim, impellido por um sentimento natural, por uma illusão talvez, escreveu nos primeiros dias de novembro de 1856 uma carta á mãi da menina X... pedindo-lhe a mão de sua filha. Effectuou-se o casamento ; mas B... nada fez pela sua parte para influir na resolução da mãi nem da filha.

(*) *Gazeta dos Tribunaes*, de 30 de janeiro de 1860.

Durante os quatro mezes que precederam o casamento B... perseguido pela sua consciencia, hesitou differentes vezes, e mais de uma esteve a ponto de dar o dito por não dito.

Por uma destas occasiões interrompeu sem mais nem mais as suas visitas ; mas a senhora X... escreveu-lhe pedindo uma conferencia para determinar o seu proceder. Mais tarde, dias antes de se casar, retirou-se outra vez ; por fim, effectuou se o acto a 11 de março

« Effectivamente, aqui deixamos a palavra ao Sr. Trouillebert, melhor teria feito em ouvir a voz do presentimento que o atormentava.

« Apenas casado, um homem que o tinha conhecido no presidio ameaça-o com denuncia-lo á sua mulher, não lhe entregando certa quantia de dinheiro ; ella resiste, e toda a gente fica sabendo a verdade, a terrivel verdade.

« Taes foram, senhores, desde a sua sahida do presidio, a vida de B... e os factos que precederam o seu casamento.

« Mas o seu silencio !

« E' verdade ; fez mal em não declarar tudo á noiva : para as almas honradas não ha duas maneiras de sentir.

« Pertenço ao numero dos que crêem que o homem que procura uma mulher para casar deve revelar á sua familia o que é, o que foi. Mas, a legislação não deve ultrapassar certos limites. Só a moral póde descer ás profundezas da consciencia.

Jorge parou aqui como que desfallecido. Marcella disse-lhe :

— Magnifica defeza ! O advogado de B... ao mesmo tempo que o defende, julga o seu proceder e condemna-o.

— Queres dizer que não achas digno de indulgencia esse desventurado ? perguntou Jorge após um instante de silencio.

— Toda a indulgencia, respondeu Marcella, cede perante o facto de haver carecido de valor para revelar a sua posição. Sou da mesma opinião do advogado ; não ha direito para se enganar uma mulher desse modo.

— Revelando elle a verdade, disse Jorge, não se effectuaria o casamento.

— Assim cumpriria o seu dever.

— Mas se elle a amava ?

— Devia sacrificar esse amor.

— E se era amado ?

— De duas cousas uma, disse Marcella ; sabendo o passado do homem com quem ia casar, ou deixava de o amar, substituindo o amor pela compaixão, ou o seu amor resistia a esse terrivel golpe, e então nada teria que lançar-lhe em rosto ; aceitava o destino de seu marido e supportava com elle todas as consequencias do seu proceder.

— E' verdade, respondeu Jorge ; todavia, muito poderia objectar-se ao que disseste. Ha ás vezes circumstancias fataes, impossibilidades absolutas de dizer a verdade. Póde depender della a existencia de duas pessoas. Em somma... quem sabe !... Para emittir um juizo infallivel é preciso ter tantos pormenores, tantas particularidades !... Quem poderá ler no fundo da consciencia dos homens ?

Aqui fez Jorge uma breve pausa, e depois accrescentou :

— Crês que haja amor capaz de resistir á semelhante confidencia ?

Marcella reflectio um instante, e depois respondeu :

— Creio que ha, se o crime commettido não tem o caracter da odiosidade, se a expiação foi completa e o arrependimento sincero...

Escusado é dizer como Jorge ficou vivamente impressionado depois desta conferencia. Andou dous ou tres dias triste, preoccupado. Afinal deixou-se vencer pelo bom humor, pela alegria infantil de Marcella, e só cuidou de a amar.

X

Ao estio succedeu o outomno.

Marcella e Jorge estavam tão bem em Baden, que não se lembravam de voltar a Paris.

Duas cartas foram de repente faze-los mudar de opinião.

A primeira era de miss Dowson : pedia auxilio a Marcella. Se esta não fosse immediatamente para Paris, teria a sua querida aia de abandonar a casa da rua de Leonie, onde vira morrer sua mãi, sua unica amiga.

« A minha posição é insustentavel », dizia a Marcella. O Sr. de Brives, segundo contava miss Dowson, a pretexto de que recuperára, com o casamento da filha, a liberdade de solteiro, e calculando que Marcella iria morar d'alli em diante para o pavilhão do pateo, o Sr. de Brives, diziamos, abrira sua casa á peior gente de Paris.

Emquanto o Sr. de Brives se tinha limitado a recolher-se ás cinco ou ás seis da manhã, nada disséra miss Dowson, porque nada lhe importava. Mas ao tempo, muitos dias ficava em casa, recebia os amigos, e com elles passava jogando horas infindas.

« E' verdade, accrescentava miss Dowson, atreveu-se a converter em sala de jogo a sala onde sua mãi passou os ultimos dias, e onde se respira ainda o perfume dos seus primeiros annos. E se apenas recebesse os seus amigos ! Mas... Não me atrevo a dize-lo... tão escandalisada estou ! Vi com os meus proprios olhos apeiar uma mulher da carruagem, e entrar em sua casa... Uma mulher, santo Deus ! no meio de tantos homens... »

Marcella e Jorge não se escandalisaram tanto como miss Dowson do proceder do Sr. de Brives.

— Decididamente, disse Marcella depois de ler a carta de miss Dowson, os escrupulos da minha aia, por muito respeitaveis que sejam, não justificam o nosso regresso a Paris. Só o julgo necessario sob um ponto de vista ; meu pai ha de estar eivado de dividas ; quero entregar-lhe, conforme prometti, a parte do meu dote que puzeste á minha disposição, Jorge.

— Não, disse Jorge, sorrindo.

— E porque não ?

— Consenti em fazer esse sacrificio só com a condição de ser completo.

— Que queres dizer ?

— Que não quero que me falles nunca do teu dote, que a minha pequena riqueza nos basta, que teu pai póde dispôr, não só de tudo que é teu, como tambem de metade dos meus haveres.

— E devo eu aceitar essa proposição ?

— Deves.

— Sério ?

— Dava me desgosto não a aceitares.

— Não hesito, exclamou Marcella, deixando-se cahir nos braços de Jorge. Agora, ó falta convencer meu pai... Conto comtigo para o conseguir.

A segunda carta havia de impressiona-los mais, decidindo-os a abandonar Baden.

Era do Sr. de Brives ; participava-lhes que a senhora Gerard estava doente ; ella occultava-o, de certo para não abreviar o regresso de seus filhos.

Marcella e Jorge sahiram de Baden nos primeiros dias de outubro : ambos elles se voltavam incessantemente para verem pela ultima vez a casita onde haviam sido tão felizes.

Quando tudo desappareceu, quando deixaram de ouvir o murmurar das aguas de Limat, uma vaga tristeza se apoderou d'elles.

Perguntavam entre si, sem se atreverem a mecher os labios, se deixavam alli a sua ventura, para nunca mais a recuperarem.

Mas encararam um no outro, sorriram, e os seus tristes pensamentos perderam-se no espaço como o sussurro das aguas, o cantar das aves, o perfume das flores e os raios do sol.

XI

A senhora Gerard estava deveras doente conforme lhes escrevera o Sr. de Brives ; mas o regresso de Marcella e de Jorge, que ella desejava ardentemente, e os cuidados de que a rodearam, contribuiram para lhe restituir em pouco tempo a perdida saude.

Durante a ausencia de seus filhos, tinha consagrado todo o tempo a preparar-lhes um aposento, que era verdadeiro modelo de bom gosto e de poesia, um verdadeiro ninho de namorados, cheio de flores e de perfumes.

— Quero que te agrade tanto, disse a senhora Gerard a seu filho, que não tornes a pensar em sahir d'elle.

— Se de mim dependesse, querida mãi, respondeu lhe Jorge, pouca gente me veria em Paris. Tu e Marcella bastam para me fazer o mais feliz dos homens. Mas se minha mulher quer ir aos passeios, aos theatros, que hei de fazer ?

— Não sei ; mas peço-te que raras vezes appareças em publico.

— Sempre os mesmos receios !

— Sem esses receios, seria eu a mulher mais feliz do mundo.

— Durante a minha viagem nada tinhas que receiar, e todavia estiveste doente.

— Tanto tempo sem te vêr ! Só vivo por ti e para ti.

— Minha mãi ! Amas-me na proporção do que te fiz padecer.

— Não, não. Não fallemos dos meus padecimentos, já me esqueci d'elles.

Atormentada sempre pelo mesmo pensamento, a senhora Gerard accrescentou, depois de breve pausa :

— Na proxima primavera sahiremos de Paris para onde quizeres, comtanto que seja para longe, muito longe. Digo que sahiremos, porque d'esta vez irei eu tambem. Queres ?

— Pois não hei de querer !

— Sê prudente o inverno todo, peço-t'o eu. Graças a Deus, já não pensas no passado.

— Como queres que pense no passado, sendo tão risonho o presente e tão prodigo em esperanças o futuro ?

XII

A mulher cuja presença em casa do Sr. de Brives tinha escandalisado miss Dowson, era simplesmente Cora.

Cora e o Sr. de Mezin sympathisavam um com o outro. Cora comprazia-se em emprestar ao Sr. de Brives os mil favorzinhos tão preciosos para um homem que vive só e não tem familia. Se queria renovar a mobilia da casa, era ella quem a escolhia ; se comprava uma carruagem era ella quem a ajustava ; era ella, finalmente, que o provia d'uma infinidade d'objectos que os homens não sabem comprar. Mais do que amiga, parecia governante sua.

O Sr. de Mezin fazia-lhe tambem visitas frequentes, de dia, exactamente ás horas em que Mazilier pedia ao somno o descanço de que o trabalho nocturno o privava. De vez em quando acompanhava-a aos passeios, ora a pé, ora de trem. Mas não havia cousa que tanto lisongeasse Cora, como a insistencia com que o conde ateimava em a persuadir de que as suas cicatrizes mal se percebiam.

Havia uma tal ou qual verdade nas galanterias do Sr. de Mezin ; as cicatrizes percebiam-se ; mas Cora, no seu todo, nunca estivera tão formosa. Os hombros, o colo, o braço, o corpo, poderiam servir de modelo a um esculptor ; Franceschi, o mais habil dos nossos estatuarios, pedio-lhe licença para os modelar.

O Sr. de Mezin levou [illegible] a sua amabilidade a ponto de a acompanhar ás corridas. Cora, que odiava a luz do dia, não tinha assistido nunca a esse espectaculo. Coberta com um espesso véo, recostada no fundo da carruagem do Sr. de Mezin vio sem ser vista.

— Estou cansada, disse um dia Cora ao seu intimo amigo, de receber as visitas do costume todas as noites e não visitar eu ninguem. Organise uma reunião em sua casa e convide para ella os nossos amigos habituaes ; conversar, jogar e cear. Esta pequena festa será uma novidade na minha vida.

— So ha uma difficuldade, respondeu o Sr. de Mezin : a minha casa, como casa de homem solteiro, é acanhada e mal caberão n'ella os nossos amigos.

— Não os convidemos a todos.

— Não lhe dou de conselho que faça inimigos...

— O senhor não tem voto n'esta questão.

— Não me nego a dar a projectada festa; proponho porém que seja nos Provençaes.

— Não teria o mesmo caracter de intimidade. Imagine outro meio.

— Já achei.

— Diga.

— Convido-a para passar uma noite em casa do Sr. de Brives. Sua filha não está em Paris, e creio que não recusará recebernos no seu magnifico palacio.

— Justo ; determine o dia e não esqueça especialmente que as dividas do jogo se pagam no improrogavel prazo de vinte quatro horas. Se está em apuros de dinheiro, dar-lhe-hei uma semana de prazo para pagar. E' o mais que por seu respeito posso fazer.

A consequencia d'este dialogo intimo foi que miss Dowson visse entrar certa noite, nos aposentos do Sr. de Brives, uma mulher com o véo a tapar-lhe a cara toda.

XIII

Aquella noite, que terminou com um esplendido banquete, deixou agradavel recordação no descontentadiço animo de Cora.

Ao entrar em casa do Sr. de Brives comprehendeu que o bom gosto e a elegancia que n'ella existiam eram obra de uma mulher; o Sr. de Brives podia estar livre ao tempo, mas não o fôra toda a vida.

A casa da rua de Lerme, estava, por assim dizer, impregnada da presença da Sra. de Brives e de sua filha : tudo alli respirava bom gosto, distincção, formosura, honradez

Estes pormenores, inapreciaveis para outra qualquer pessoa, não podiam passar desapercebidos para Cora. Excitaram o seu interesse e a sua curiosidade, dando-lhe sensações novas.

Não era aquella a primeira vez que entrava no santuario de uma mulher bem nascida e bem educada ? Cora teve, em sentido contrario, a mesma commoção que tem uma mulher honrada quando o acaso ou a curiosidade a levam á casa de uma traviata. Tudo a admira, tudo a interessa, tudo a commove. Treme, sobe-lhe o rubor ás faces ; quer fugir, e não atina a mover se.

Tres ou quatro mezes depois daquella noite, consagrada aos prazeres do jogo e da gastronomia, quiz Cora que se repetisse tão agradavel reunião.

— Tenho que pedir-lhe um favor, disse ao Sr. de Mezin.

— Diga, minha senhora.

— Quero que se faça uma nova edição do sarau que nos deu o Sr. de Brives.

Não é possivel,

— Porque ?

— Está sua filha em Paris.

— Ah ! habita com o pai ?

— Não, casada.

— Então...

— Mas vive, se não em companhia do pai, no mesmo predio. Isto impõe certas reservas ao Sr. de Brives... O nosso amigo professa o culto da familia e adora especialmente a filha.

— E' bonita ?

— Mais do que bonita, é encantadora. Alta, airosa, bem feita, com umas mãos e uns pés... como os seus...

— Mas não tem, felizmente para ella, uma cara como esta minha.

— Não lhe succedeu nenhum desastre, que eu saiba.

— Complete o seu retrato. De que côr tem os olhos ?

— Azues.

— Ha de te-los sempre baixos, provavelmente.

— Não, encara sempre de frente.

— Tem a bocca pequena ?

— Nem pequena nem grande ; tem os labios vermelhos e a dentadura é branca como a neve.

— Veste bem.

— Com muita simpleza ; segue as modas muito de longe.

— Desejava ver essa maravilha... Onde poderei ve-la ? Vai ao bosque, ás corridas, ao theatro ?

— Nunca. Hontem offereci ao Sr. de Brives um camarote para o theatro italiano, e elle recusou, depois de consultar a filha. Prefere passar as noites em casa.

— Com o marido ?

— Provavelmente.

— Casou por amor ?

— Dizem que sim.

— Como se chama o marido ?

— Jorge Gerard.

— Espera ! exclamou Cora.

— Conhece-o ?

— Nem por sombras ; o nome é que me surprehendeu. Ha de ser uma maravilha esse Sr. Jorge Gerard, para sua mulher preferir passar as noites ao pé delle, em vez de frequentar os theatros. Elle é moço ainda ?

— Tem de trinta e dois a trinta e cinco annos.

— Perfeito rapaz ?

— Perfeito rapaz.

— Cabeça magnifica ?

— Cabeça magnifica, e especialmente magnificos olhos.

— E' rico ?

— E' remediado.

— Em que se occupa ?

— Em nada. Antes de casar parece que levava uma vida muito retirada, quasi mysteryosa.

— Ah !

— Que tem ?

— Nada. Como foi então que a Sra. de Brives o conheceu. vivendo elle vida tão retirada ?

— Jorge morava com a mãi no mesmo predio.

— Com a mãi.

— E' verdade. Que acha nisto de extraordinario ? Ha muitos filhos que vivem com as mãis antes de casarem.

— E' verdade ; não comprehendeu o sentido da minha exclamação. Continue, meu amigo... O nosso senhor Gerard morava no mesmo predio onde vivia a Sra. de Brives. Vio-a da janella, como nos romances, e...

— Pelo que ouvi ao Sr. de Brives e a um medico amigo de ambos, foi ella que se namorou primeiro...

— Ahi tem o que são as meninas bem educadas...

— Teem coração como as mais, coração que pulsa.

— O Sr. Gerard teve que adivinhar?

— Não queiria casar-se, e parece que houve de vencer algumas difficuldades. Por fim, casou. Não sei se casou namorado, mas posso assegurar que o está agora. Ha dias vi-o em casa do sogro, e acheio-o muito mudado ; parece outro homem. Dantes andava sempre triste. preoccupado, inquieto...

— Ah ! inquieto !

— Agora está sempre alegre... Falla de tudo, muito sisudamente, e conhece-se á legua que está namarado desde a cabeça ate aos pés ; a ponto tal que...

— Que dá inveja, não é verdade, meu querido Mezin ? Porque não se namora tambem ?

— Mas....

— Vai dizer-me que está namorado de mim ; é escusado, não o acredito ; o que me admira é que indo tão frequentemente á casa do Sr. de Brives não se namorasse...

— Da sua filha ? Vou dizer-lhe a verdade. Antes della conhecer o homem que hoje é seu marido tinha eu pedido a sua mão.

— Ella não consentio ?

— Bem vê.

— Em que fundou a negativa ?

— Em que eu era jogador.

— Por que motivo tem ao jogo tal aversão ? Na sua idade não se conhecem geralmente os inconvenientes desse vicio.

— Seu pai joga como eu, mais de que eu, e o fatal vicio que o domina tornou sua mulher desgraçada.

— Comprehendo ; seguio os conselhos maternaes. Pobre Mezin ! Tenho dó do senhor ; se a moçola é tão perfeita como diz. Decididamente, quero conhece-la. Ao depois fallaremos a este respeito,

XIV

Esta conversação impressionou Cora vivamente ; o nome de Jorge e o retrato physico e moral que delle fizera o Sr. de Mezin, deram-lhe que pensar.

Mas era admissivel que Jorge Gerard fosse Jorge du Hamel ? Era admissivel que a menina de Brives tivesse casado com um presidiario ? Por outro lado, que presidiario se atreveria a viver em Paris ?

Era claro que a imaginação a levava longe demais ; o desejo de encontrar Jorge e o odio que elle lhe inspirava, davam-lhe toda a casta de illusões.

No dia immediato ao da sua conferencia com o Sr. de Mezin, disse Cora a Victor Mazilier ;

— Quer crer que imaginei que está em Paris o nosso inimigo ?

— Qual inimigo ?

— O nosso presidiario.

— Pobre moço. Já me tinha esquecido completamente delle. Vio-o n'algum sitio ?

— Está doido ! Se eu o tivesse visto, não lhe estaria agora fallando aqui com tanto socego.

— Porque ? Para mim é uma pessoa perfeitamente indifferente. Uma coisa que já tem nove annos de idade !

— A mim parece me que foi hontem.

— Isso é um modo de se rejuvenecer como outro qualquer.

— Ainda não estou nesse caso.

— Desengane-se, vamo nos fazendo velhos : eu já fiz trinta e tres annos. Não sei porque todos os dias me lembro de meu pai, ha um tempo a esta parte. Attrahe-me insensivelmente e amor da familia... Estou aqui estou no Havre.

— Já reparei na mudança que se operou no seu caracter e no seu coração.

— Nenhum sentimento é eterno cá neste mundo, minha amiga.

— Ha sentimentos eternos.

— Ha, isso ha : um delles é o que lhe inspira á senhora esse presidiario ; o que não póde ainda saber é se esse sentimento é amor ou odio. Imagina então ou imaginou que elle estava em Paris ?

— E' verdade, imaginei. Pareceu-me reconhece-lo no genro do Sr. de Brives.

— No genro do... que loucura !

— Tem razão, é uma loucura.

— Quem lhe metteu isso na cabeça ?

— Foi um retrato que me fizeram do marido da menina de Brives. Pareceu-me reconhecer nelle Jorge du Hamel.

— Talvez seja elle ! exclamou Mazilier. Eu não lhe disse que viria residir em Paris ? Tinha toda a certeza. Paris é uma amante que ninguem póde abandonar. Que admira que Jorge du Hamel se namorasse de uma mulher e se casasse com ella ? Enganou por certo a familia, talvez.... Principia a interessar-me o assumpto. E' um verdadeiro romance !

— Se não passasse de romance !

— No nosso tempo, os romances são historias da carochinha.... Eu, no seu caso, faria todas as diligencias por me tirar de duvidas.

— Já estou arrependida de lhe ter confiado as minhas suspeitas. Peço-lhe que não falle disto a ninguem.

— Se fallasse. arriscava-me a ter algum desgosto com o Sr. de Brives, que é um excellente atirador... E depois, bem sabe que sirvo para depositario de um segredo.

— Effectivamente.

Cora tinha supposto que Victor Mazilier mofaria das suas desconfianças ; mas foi mais longe, admittio como provavel que Jorge Gerard e Jorge du Hamel fossem uma só pessoa.

Guiava-o algum presentimento ? Cora comprehendeu que precisava de saber a verdade.

Não obstante o genero de vida que Jorge levava, havia de sahir de casa alguma vez. Nada mais simples do que alugar uma carruagem, metter-se dentro, e pôr-se assim de atalaia nas immediações da casa de Jorge. Por muito desfigurado que estivesse, ella sempre havia de conhece lo.

Chamou a criada, vestio-se e mandou buscar o trem.

Pelo caminho, desde a avenida de Neuilly ate á rua de Leonie, foram tomando corpo as suas suspeitas.

— E' absurdo, disse entre si, esperar, mettida nesta carruagem, como um agente de policia que espia um criminoso, ou um marido ciumento que espreita a mulher. E por quem espero ? Por um homem que não conheço. E' provavel que esteja á espera delle todo o dia e que não sabia.

De repente ponderou :

— E porque não hei de ir á casa do Sr. de Brives ? A minha visita tem uma explicação. Passei por aqui e lembrei-me de ir apertar-lhe a mão. Não sei que sua filha está em Paris, e em todo o caso, um homem, qualquer que seja a sua posição, póde receber a visita de uma mulher de conveniente apparencia.

A carruagem parou na rua de Leonie ; Cora apeou-se, entrou na escada do Sr. de Brives e bateu.

— O senhor sahio, respondeu o criado.... Se quer fallar a miss Dowson....

— A que hora voltará seu patrão ?

— Não póde tardar. Sahio com a filha e mais o genro.

— Voltarei, disse Cora retirando-se.

Tornou a subir para a carruagem e estacionou na esquina que formam a rua Leonie e a de Caillard.

O homem que acompanhara o Sr. de Brives e sua filha havia de ser evidentemente Jorge Gerard..

Passaram se cincoenta minutos.

As cinco, appareceram tres pessoas na rua de Leonie. A primeira era o Sr. de Brives, que dava o braço a uma menina. A ultima era um homem de trinta a trinta e cinco annos, elegantemente vestido.

Mas, oh decepção ! aquelle homem não era Jorge du Hamel.

XV

Cora tinha-se enganado ; tinha perdido o tempo ; Jorge Gerard não era Jorge du Hamel.

Disse ao cocheiro que batesse para a avenida de Neuilly.

Pelo caminho, arrependeu-se de ter dado credito ás indicações de Victor Mazilier. Decididamente, a intelligencia do seu antigo conselheiro principiava a declinar ; o jogo tinha-o embrutecido moral e physicamente.

— Como lhe tinha agradado aquelle homem ? Como o tinha preferido a Jorge du Hamel ?

Comparou-os ; um era baixo e rechunchudo ; outro alto e esbelto. As noites sem somno, passadas diante de uma mesa de jogo, tinham alterado profundamente as feições d'aquelle, tinham-lhe entorpecido o olhar, encanecido a cabeça, murchado a tez ; uma vida methodica, tranquilla, tinha aperfeiçoado a belleza deste, dado aos seus olhos maior brilho e ás suas feições maior nobreza.

E depois de os ter analysado physicamente, comparou-os moralmente : alli uma intelligencia de convenção, aqui uma verdadeira intelligencia ; alli a cobardia, aqui o valor ; alli o homem da sociedade, aqui o homem da natureza.

Depois de feita esta analyse e de se ter arrependido, quasi envergonhado das suas preferencias retrospectivas, Cora pensou na mulher a quem o Sr. de Brives dava o braço.

— Que immensa distancia me separa dessa mulher ! disse comsigo. Eu sahi de Nova Orleans fugindo das mulheres brancas, sem pensar que na Europa ha outra categoria entre as mulheres : a categoria da honradez.

Cora, a orgulhosa Cora, teve inveja da formosura, da distincção e da virtude da senhora Gerard. Comprehendeu n'um relancear de olhos todas as suas perfeições physicas e moraes. Que labios tão rosados ! Que nariz tão correcto ! Que olhos tão azues ! Que olhar tão casto !

Mas tambem ella tinha sido formosa... Ao pensar na sua formosura, tornou a aborrecer Jorge du Hamel.

Nisto chegou o trem á avenida de Neuilly.

....

Seria meia noite quando o Sr. de Brives se achegou de Cora para a cumprimentar.

— Porque veio tão tarde ? perguntou-lhe Cora.

— Hoje fui pai de familia, respondeu o Sr. de Brives sorrindo ; estive com minha filha e meu genro no theatro.

— Não teve hoje alguma preoccupação ? Nada excitou a sua curiosidade ?

— Não a entendo, minha amiga.

— Não perguntou a si mesmo quem poderia ser a mulher que o procurou em sua casa ?

— Foi a senhora ?

— Fui. Pois não adivinhou ?

— Não. Tinha que me dizer ?

— Tinha que pedir-lhe um favor.

— Conte com elle, respondeu o Sr. de Brives, assentando-se ao pé de Cora.

— E' já tarde ! sei o que queria saber.

— Não tornarei a sahir, para não commetter a imprudencia de não estar em casa, quando se dignar de me honrar com a sua visita.

— Por conseguinte, não foi indiscripção minha o ir visita-lo ?

— Nem por sombras.

— Como sua filha está em Paris....

— Minha filha não móra comigo, e por outro lado a minha idade autorisa-me a receber todas as visitas. Ah ! já não posso comprometter as mulheres, nem as mulheres me podem comprometter a mim.

— Eu vi-o da carruagem em que ia. Levava pelo braço uma mulher encantadora. Era a sua filha ?

— Era.

— E o elegante moço, que os acompanhava, era por certo o marido ?

— Não era.

— Que diz ?

— O moço que nos acompanhava era um dos meus inquillinos, o doutor Combes, que ha de conhecer do nome.

— Ah ! era o doutor Combes !

— Meu genro demorou-se na rua da Bruyère, para ler não sei que annuncio.

— A que hora estará o Sr. em casa amanhã ? E' provavel que torne a precisar dos seus bons officios.

— Já lhe disse que não tornarei a sahir de casa.

XVI

No dia seguinte, ás duas da tarde, apresentou-se Cora em casa do Sr. de Brives.

Mandou-a logo entrar para o seu gabinete.

Depois de lhe ter explicado o favor que esperava delle—teve de procurar um pretexto para justificar a visita,—disse-lhe :

— Sabe, meu amigo, que tem um famoso predio ? Quanto lhe rende ?

Vinte mil francos, approximadamente.

— Só ?

— Tenho poucos inquillinos : o doutor Combes e a senhora Gerard.

— A senhora Gerard é a mãi de seu genro ?

— E'.

— Habita no pavilhão que fica ao fim do pateo, e que me pareceu encantador ; é um verdadeiro retiro, uma especie de casa de campo.

— Só faltam as vaquinhas, respondeu o Sr. de Brives sorrindo.

— Onde encontrou a hera gigante e as raras plantas que cobrem as paredes ? Preciso de outras assim iguaes para uma casita da avenida de Neuilly.

— Meu genro é que póde responder a essa pergunta.

— Mas eu não o conheço. nem sei da parte onde elle costume ir. Tenho ouvido dizer que é um verdadeiro selvagem.

— Se não é, já foi. Agora temo-lo todos, lisa e châmante, por um homem feliz.

— E' certo que existam pessoas felizes ? Desejava conhecer um exemplar da especie.

— Pois vamos á sala de fumar, cujas janellas dão para o pateo, e d'ahi poderá ver o pavilhão e talvez o ditoso mortal que o habita.

— Vamos lá.

Cora e o Sr. de Brives encontraram na saleta miss Dowson.

— Miss Dowson, mal bateu com os olhos em Cora, recuou espantada.

— Quem é aquella mulher ? perguntou Cora ao Sr. de Brives quando chegaram á sala de fumar.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE D CAXIAS

MUTILADO